

BR Advisory
Partners
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020,
2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	11
Demonstrações do resultado abrangente	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa	14
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras	17

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia") relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Destacamos os seguintes fatos no período de 31 de dezembro de 2020:

Contexto econômico

O ano de 2020 foi marcado pela crise causada pela pandemia do coronavírus. Isso afetou diretamente a economia e os mercados em que atuamos, a partir do final de fevereiro, num ano que se iniciou com perspectivas positivas macro-econômicas e bastante favoráveis ao ambiente de negócios.

Encerramos o ano com perspectivas melhores após várias atuações dos principais bancos centrais e governos gerando pacotes de suporte às diferentes economias, a eleição americana e o início de vacinação global.

No Brasil, como não poderia ser diferente, tivemos um forte impacto fiscal com os desembolsos de ajuda aos estados e auxílios emergenciais, o que inspira bastante cautela na gestão da dívida pública e o teto de gastos nos próximos anos.

Desempenho dos negócios

Na área de Assessoria Financeira mantivemos nossa posição de liderança no segmento de fusões e aquisições conquistando o primeiro lugar nos rankings do Mergermarket e Bloomberg e atingindo o melhor resultado de nossa história com mais de 33 transações anunciadas e volume total de negócios acima de R\$100 bilhões. Além disso recebemos da Euromoney o prêmio de Best Advisory House in Latin America. Atuamos de forma relevante nos principais setores da economia brasileira representando clientes como Vivo, Petrobras, Grupo Pão de Açúcar, Linx, Pottencial, Hypera, Necton, BNDES, Grupo Moreno, Eletrobras entre outros.

A área de Investimentos aumentou o volume de ativos sob gestão para R\$ 470 milhões. No FIP BR Partners Outlet Premium Multiestratégia reduziu os custos da dívida financeira e todos os shoppings do fundo apresentaram forte recuperação nas vendas e na lucratividade após os efeitos iniciais da Covid-19.

A área de Mercado de Capitais se destacou na estruturação e distribuição de Certificado de Recebíveis Imobiliários, ficando em 1º lugar no Ranking da Anbima de originação e distribuição (até novembro de 2020). O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") atuou como Coordenador Líder em 16 operações de CRIs, totalizando mais de R\$ 2,0 bilhões, para empresas como TRX, Helbor, Vitacon, entre outros. Além disso, vale destacar que o Banco coordenou 9 operações de Fundo imobiliário, totalizando mais de R\$1,4 bi em colocação, colocando a BR Partners entre os 4 maiores do mercado (ranking Anbima de distribuição até novembro de 2020).

Na área de Sales & Trading, houve uma forte procura por operações de hedge cambial pelos clientes durante todo o ano, com muita volatilidade em especial no primeiro semestre, onde apesar de termos sido conservadores no uso dos nossos limites de contraparte, vimos as margens crescerem para os clientes de grande porte. Realizamos operações importantes de "Liability Management" no segundo semestre com clientes de mercado de capitais, fortalecendo nosso cross-selling entre produtos.

No Banco, continuamos a crescer nossa carteira de ativos, principalmente nos CRIs originados por nossa área de mercado de capitais, onde encerramos o ano com uma carteira de R\$ 211 milhões. Nossa liquidez encerrou o exercício acima de R\$ 150 milhões. Nossa área de captação, criada em meados do ano, vem abrindo relacionamento e limites em depósitos com clientes institucionais, corporativos e plataformas, que deve ser intensificado em 2021. Em dezembro, tivemos a reavaliação do nosso rating de crédito pela Fitch, sendo reafirmado em A-(bra), com outlook alterado de negativo para estável. Nosso rating se destaca pelos altos índices de rentabilidade do Grupo mesmo em

momentos adversos, a boa liquidez e baixa alavancagem de crédito do Banco e a forte capacidade de se beneficiar de oportunidades de negócios.

Desempenho financeiro consolidado

As receitas totais atingiram R\$236 milhões em 2020, refletindo um aumento de 3,5% sobre o ano anterior. O lucro líquido atingiu R\$ 88 milhões, representando um aumento de aproximadamente 16% sobre o ano anterior e um retorno sobre o patrimônio líquido de 29,5%. A Companhia fechou o ano com um patrimônio líquido de R\$294 milhões.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

A Companhia não tem política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos verificados foram deliberados pelos acionistas em sede de AGE. A distribuição de dividendos ocorre de acordo com o previsto no Estatuto Social da Companhia.

Negócios sociais e principais fatos administrativos

A Companhia não possui uma política formal de patrocínio, incentivo cultural e/ou promoção de ações sociais. Todos os patrocínios, incentivos culturais e ações sociais realizadas pela Companhia foram pontuais.

Neste ano, através das Leis de Incentivo, apoiamos diferentes iniciativas nas áreas da saúde, esporte, juventude, educação e cultura. Os projetos sociais beneficiados foram: Lar da Benção Divina, Arte Despertar - Conectar para Engajar, Bienal, Hospital do Amor (Hospital do Câncer de Barretos), NAR (Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo) e ASA e totalizaram o montante de R\$1,3 milhões.

Eventos societários ocorridos em sociedades ligadas e/ou controladas

Venda da totalidade das ações de emissão da BR CTVM, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus, com todos os direitos a elas inerentes, para a Bekoach Participações S.A. celebrado 13 de novembro de 2018. Referida operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil segundo comunicação de deferimento de pleito expedida em 30 de outubro de 2019. A compradora já realizou o pagamento integral do valor devido. No dia 05 de outubro de 2020, houve a publicação no Diário Oficial da União da aprovação da venda da BR CTVM.

Em 10 de novembro de 2020, o BR Partners Banco de Investimento S.A. deliberou sobre a aprovação de seu aumento de capital social no valor de R\$72.500 pelo seu acionista BR Partners Participações Financeiras Ltda., passando o capital social do BR Partners Banco de R\$ 127.750 para R\$ 200.000, submetendo ao Banco Central do Brasil um pleito neste sentido para aprovação. O Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital em questão no dia 07 de dezembro de 2020, de maneira que referido aumento de capital já foi inteiramente integralizado em dezembro de 2020.

Neste ano de 2020, a Companhia realizou seu pedido junto à Comissão de Valores Mobiliários para tornar-se uma companhia aberta, na categoria A, e, concomitantemente a tal pedido, realizou também o pedido para realizar a abertura de seu capital na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento de listagem denominado “Nível 2”, por meio de uma oferta pública primária de Units, prevista para ocorrer em setembro de 2020 (“Oferta Pública”). Para a viabilização da Oferta Pública, a Companhia teve que fazer a conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, cancelamento de ações ordinárias mantidas em tesouraria e desdobramento de ações preferenciais e ordinárias. Uma vez que não houve a concretização da Oferta Pública, a Companhia teve que realizar a conversão de ações ordinárias em preferenciais, de maneira a retornar a sua situação antes da realização do seu pedido como companhia aberta, na qual a BR Partners Holdco Participações S.A. era detentora de 100% das ações ordinárias da Companhia, equivalentes a 50% do seu capital social e os fundos Brapinvest FIP e Brapinvest IV FIP eram detentores, conjuntamente, de 100% das ações preferenciais da Companhia, equivalentes a 50% do seu capital social.

Relacionamento com auditores externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, a Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes para serviços de auditoria das demonstrações financeiras. O procedimento da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesse, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho, (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e, (iii) promover os interesses do seu cliente.

Declaração dos Diretores

Os Diretores da BR Advisory Partners Participações S.A. (“Companhia”) declaram que reviram, discutiram e concordam (a) com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018; e (b) com as opiniões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, quanto às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Agradecimentos

A BR Partners agradece a todos os colaboradores e sócios que contribuíram para o desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades.

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas da
BR Advisory Partners Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Advisory Partners Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram



tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração de instrumentos financeiros

Veja as notas explicativas 2.15 e 5 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia possui saldos relevantes de instrumentos financeiros em cota de fundo de investimento em participações classificado como nível 3 na hierarquia de valor justo. Esse fundo possui investimentos em ações de companhias fechadas, sem cotação em bolsa ou mercado ativo, mensuradas pelo seu valor justo, determinado com base em laudo de avaliação econômico financeira, elaborado por avaliador independente, que utilizou a metodologia de fluxo de caixa descontado, a qual considera premissas e expectativas de projeções de resultados futuros das companhias investidas, tais como: taxas de crescimento, taxas de desconto e taxas de inflação.

Devido à relevância e às incertezas relacionadas as premissas para a determinação do valor justo do fundo que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis das demonstrações financeiras no próximo ano fiscal, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da técnica de avaliação (fluxo de caixa descontado) e razoabilidade e da consistência dos dados e premissas utilizados na preparação do laudo, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e taxas de inflação;
- Análise, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas da adequação dos cálculos matemáticos incluídos em tais laudos de avaliação; e
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis as mensurações dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, bem como as divulgações relacionadas, como aceitável no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de janeiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dalà Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

BR Advisory Partners Participações S.A.

Balanças patrimoniais individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	4	5	-	248	47.102	58.308	35.762
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	5	70.121	59.292	55.022	540.349	344.744	326.913
- Títulos públicos		-	-	-	151.462	172.214	228.086
- Títulos privados		-	-	-	255.960	113.238	43.805
- Cotas de fundo de investimento		70.121	59.292	55.022	132.927	59.292	55.022
Instrumentos financeiros derivativos	6(a)	-	-	-	38.090	24.876	8.934
Ativos financeiros ao custo amortizado	7	120	43.258	36.260	85.609	99.547	130.872
- Títulos privados		-	-	-	-	3.853	3.669
- Operações de crédito		-	-	-	28.802	36.278	60.454
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		120	43.258	36.260	56.807	59.416	66.749
Dividendos a receber		13.987	40.372	37.557	-	-	-
Tributos a recuperar		11	41	257	27.422	1.599	2.779
Pagamentos antecipados		137	-	-	1.192	766	555
Ativo fiscal diferido	19(b)	-	-	-	12.470	4.589	5.022
Investimentos em controladas	9	265.780	185.743	172.867	-	-	-
Imobilizado	10	151	672	1.296	3.609	6.932	2.523
Intangíveis	11	-	-	-	5.568	5.539	5.966
Total do ativo		350.312	329.378	303.507	761.411	546.900	519.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Balanças patrimoniais individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Passivos financeiros ao custo amortizado		-	-	-	289.506	141.706	179.949
- Recursos de instituições financeiras	13(c)	-	-	-	-	39.006	23.007
- Recursos de clientes	13(a)	-	-	-	252.869	80.443	146.960
- Recursos de emissão de títulos	13(b)	-	-	-	7.021	8.404	9.866
- Outros passivos financeiros	13(d)	-	-	-	29.616	13.853	116
Instrumentos financeiros derivativos	6(a)	-	-	-	15.457	29.930	5.270
Valores a pagar - fornecedores	12	1.288	368	509	3.682	13.231	9.132
Valores a pagar - sociedades ligadas		93	83	133	4	-	-
Impostos a recolher	19	3.850	10	18	31.597	6.549	4.409
Passivo fiscal corrente	19	-	236	-	32.870	7.065	4.023
Passivo fiscal diferido	19	10.214	11.059	11.171	23.218	24.046	23.788
Outros valores a pagar		41.122	10.314	10.314	69.869	12.398	11.393
Passivo de arrendamento	21(g)	-	-	-	1.463	4.667	-
Total do passivo		56.567	22.070	22.145	467.666	239.592	237.964
Patrimônio líquido							
Capital social		268.843	238.396	225.630	268.843	238.396	225.630
Reserva de capital		3.653	32.578	32.578	3.653	32.578	32.578
Reserva de lucros		21.249	46.648	33.468	21.249	46.648	33.468
Ações em tesouraria		-	(10.314)	(10.314)	-	(10.314)	(10.314)
Total do patrimônio líquido	14	293.745	307.308	281.362	293.745	307.308	281.362
Total do passivo e patrimônio líquido		350.312	329.378	303.507	761.411	546.900	519.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas: exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		8.394	18	3.168	1.223.703	477.889	590.843
Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros		-	(331)	-	(1.176.956)	(451.377)	(559.467)
Resultado líquido de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros	16	8.394	(313)	3.168	46.747	26.512	31.376
Receitas de prestação de serviços	15	-	-	-	189.279	201.638	104.302
Despesas de serviços técnicos especializados	17(a)	(3.597)	-	-	(17.432)	(65.021)	(16.685)
Outras receitas		6	209	51	3.672	796	1.073
Total de receitas de prestação de serviços		(3.591)	209	51	175.519	137.413	88.690
Total de receitas		4.803	(104)	3.219	222.266	163.925	120.066
Despesas de pessoal	17(b)	(2.346)	(44)	(126)	(48.410)	(25.104)	(25.483)
Despesas administrativas	17(c)	(2.002)	(968)	(962)	(33.411)	(31.261)	(29.598)
Perda por redução ao valor recuperável		-	-	-	(359)	(90)	(105)
Outras despesas	18	(428)	(215)	(250)	(6.911)	(4.183)	(1.263)
Despesas operacionais		(4.776)	(1.227)	(1.338)	(89.091)	(60.638)	(56.449)
Resultado não operacional		(728)	-	(11)	369	(126)	(55)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultados de equivalência patrimonial		(701)	(1.331)	1.870	133.544	103.161	63.562
Resultado de equivalência patrimonial	9	92.268	77.969	49.328	-	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		91.567	76.638	51.198	133.544	103.161	63.562
Tributos sobre lucros	19(a)	(2.832)	(123)	(1.071)	(44.809)	(26.646)	(13.435)
Lucro líquido do exercício		88.735	76.515	50.127	88.735	76.515	50.127
Resultado atribuível aos Acionistas da Companhia	14(c)				88.735	76.515	50.127
Resultado por ação ordinário - básico R\$					0,30	0,40	0,28
Resultado por ação preferencial - básico R\$					0,41	0,19	0,13
Resultado por ação ordinário - diluído R\$					0,30	0,40	0,28
Resultado por ação preferencial - diluído R\$					0,41	0,18	0,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas: exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Lucro líquido do exercício	88.735	76.515	50.127	88.735	76.515	50.127
Outros resultados abrangentes (ORA)						
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado						
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(26)
Resultado abrangente do exercício	88.735	76.515	50.127	88.735	76.515	50.101
Resultado abrangente atribuível aos:						
Acionistas da Companhia (nota 14(c))				88.735	76.515	50.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido: exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Reserva de capital			Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Ágio na emissão de ações	Outras	Legal	Outras reservas de lucros			
Em 31 de dezembro de 2017	213.484	30.614	1.964	12.191	16.179	(10.314)	-	264.118
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	50.127	50.127
Outros resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(26)	(26)
Total de resultado abrangente, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	50.101	50.101
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Aumento de capital	12.146	-	-	-	-	-	-	12.146
Constituição de reservas	-	-	-	2.507	14.417	-	(16.924)	-
Dividendos	-	-	-	-	(11.826)	-	(33.177)	(45.003)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	12.146	-	-	2.507	2.591	-	(50.101)	(32.857)
Em 31 de dezembro de 2018	225.630	30.614	1.964	14.698	18.770	(10.314)	-	281.362
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	76.515	76.515
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	76.515	76.515
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Aumento de capital	12.766	-	-	-	-	-	-	12.766
Constituição de reservas	-	-	-	3.826	22.037	-	(25.863)	-
Dividendos	-	-	-	-	(12.683)	-	(50.652)	(63.335)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	12.766	-	-	3.826	9.354	-	(76.515)	(50.569)
Em 31 de dezembro de 2019	238.396	30.614	1.964	18.524	28.124	(10.314)	-	307.308
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	88.735	88.735
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	88.735	88.735
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Aumento de capital	30.447	-	-	-	(453)	-	-	29.994
Constituição de reservas	-	-	9.409	4.437	-	-	(4.437)	9.409
Transferência de ações em tesouraria	-	(30.614)	30.614	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	(38.334)	-	-	202	-	(38.132)
Venda de ações preferenciais - Ações em tesouraria	-	-	-	-	(10.112)	10.112	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(19.271)	-	(84.298)	(103.569)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	30.447	(30.614)	1.689	4.437	(29.836)	10.314	(88.735)	(102.298)
Em 31 de dezembro de 2020	268.843	-	3.653	22.961	(1.712)	-	-	293.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa: exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais							
Lucro líquido		88.735	76.515	50.127	88.735	76.515	50.127
Ajustes para:							
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	(5.736)	2.772	4.026
Perda por redução ao valor recuperável		-	-	-	359	90	105
Depreciações e amortizações	17(c)	521	624	587	2.805	2.692	1.520
Baixa de imobilizado	10	-	-	50	1.905	29	51
Impostos diferidos		(845)	-	-	(8.709)	691	2.915
Tributos sobre lucros		2.832	123	1.071	44.809	26.646	13.435
Provisões tributárias		(236)	(235)	-	25.805	3.042	(2.991)
Resultado de participações em controladas		(92.268)	(77.969)	(49.328)	-	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado		-	-	(12)	-	-	110
Outros ajustes		134	-	(62)	(164)	973	94
		(1.127)	(942)	2.383	149.808	113.450	69.392
Varição em:							
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		(10.829)	(4.270)	(3.130)	(195.605)	(17.831)	(74.886)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	(27.687)	8.718	8.871
<i>Ativos financeiros ao custo amortizado</i>							
- Aplicações mercado aberto		-	-	-	3.853	(184)	(221)
- Operações de crédito		-	-	-	7.476	21.326	(33.332)
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		43.138	(10.094)	(726)	2.609	7.333	(7.443)
Ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	6.508
Tributos a recuperar		30	216	260	(25.823)	1.180	5.236
Pagamentos antecipados		(137)	-	-	(426)	(211)	282
Valores a pagar - Fornecedores		920	(141)	150	(1.467)	4.099	3.214
<i>Passivos financeiros ao custo amortizado</i>							
- Recursos de instituições financeiras		-	-	-	(39.006)	15.999	23.007
- Recursos de clientes		-	-	-	172.426	(66.517)	44.030
- Recursos de emissão de títulos		-	-	-	(1.383)	(1.462)	(165)
- Outros passivos financeiros		-	-	-	15.763	13.737	(3.226)
Passivos de arrendamento		-	-	-	(3.204)	(4.667)	-
Valores a pagar sociedades ligadas		10	(50)	56	4	-	(15)
Dividendos a receber		26.385	(2.815)	9.301	-	-	-
Impostos a recolher		1.242	(8)	(29)	3.143	(6.664)	(12.973)
Outros valores a pagar		30.808	-	-	49.389	5.672	73
		90.440	(18.104)	8.265	109.807	93.978	28.352
Juros pagos		-	-	-	-	(2)	(404)
Juros recebidos		65	-	-	-	2.850	2.340
Imposto de renda e contribuição social pagos		(234)	-	-	(22.904)	(17.842)	(10.739)
Caixa líquido gerado (utilizados nas) atividades operacionais		90.271	(18.104)	8.265	86.966	78.984	19.549
Fluxos de caixa das atividades de investimento							
Aumento de investimento Companhia investida	9	(72.250)	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos		84.481	59.463	34.190	-	-	-
Recursos provenientes da venda de imobilizado de uso		4	-	-	11	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	10	-	-	-	(941)	(6.703)	(335)
Aquisição de intangível	11	-	-	-	(477)	-	(510)
Redução de capital em companhia investida		-	-	(4.752)	-	-	(2.606)
Caixa gerado (utilizado nas) atividades de investimento		12.235	59.463	29.438	(1.407)	(6.703)	(3.451)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento							
Recursos provenientes de emissão de ações		30.447	12.766	5.913	30.447	12.766	12.146
Ágio na alienação de ações		10.112	-	-	10.112	-	-
Recursos provenientes de alienação de ações		202	-	-	202	-	-
Recuperação de ações		(38.334)	-	-	(38.334)	-	-
Recursos provenientes de mútuo		(42.482)	2.678	(560)	(42.482)	(2.678)	(560)
Dividendos pagos		(62.446)	(57.051)	(43.490)	(62.446)	(57.051)	(41.858)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(102.501)	(41.607)	(38.137)	(102.501)	(46.963)	(30.272)
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		5	(248)	(434)	(16.942)	25.318	(14.174)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	-	248	682	58.308	35.762	53.962
Efeito das mudanças das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	5.736	(2.772)	(4.026)
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	4	5	-	248	47.102	58.308	35.762
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		5	(248)	(434)	(16.942)	25.318	(14.174)

BR Advisory Partners Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado: exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receitas		8.400	227	3.219	1.416.295	680.233	696.113
Intermediação financeira		8.394	18	3.168	1.223.703	477.889	590.843
Prestação de serviços	15	-	-	-	189.279	201.638	104.302
Provisão para devedores duvidosos - Reversão/(Constituição)		-	-	-	(359)	(90)	(105)
Outras		6	209	51	3.672	796	1.073
Despesas financeiras		429	331	-	1.176.956	451.377	559.362
Insumos adquiridos de terceiros		4.318	336	333	47.647	94.917	43.969
Materiais, energia e outros		291	121	83	23.304	25.713	25.676
Serviços técnico especializado		3.597	-	-	17.432	65.021	16.685
Outras despesas operacionais		430	215	250	6.911	4.183	1.263
Valor adicionado bruto		3.653	(440)	2.886	191.692	133.939	93.127
Depreciação e amortização		521	624	625	2.805	2.692	1.520
Valor adicionado líquido produzido Companhia		3.132	(1.064)	2.261	188.887	131.247	91.607
Valor adicionado recebido em transferência		91.540	77.969	49.317	369	(126)	(55)
Resultado de equivalência patrimonial		92.268	77.969	49.328	-	-	-
Outras		(728)	-	(11)	369	(126)	(55)
Valor adicionado total a distribuir		94.672	76.905	51.578	189.256	131.121	91.552
Distribuição do valor adicionado		94.672	76.905	51.578	189.256	131.121	91.552
Pessoal	17(b)	2.346	44	126	48.410	25.104	25.483
Remuneração direta		494	-	-	29.918	15.334	14.399
Benefícios		94	26	54	4.419	3.729	3.751
FGTS		40	-	-	2.453	1.026	1.199
Outros		1.718	18	72	11.620	5.015	6.314
Impostos, taxas e contribuições		3.591	346	1.325	50.455	27.508	13.917
Federais		3.591	346	1.325	49.278	27.173	13.630
Municipais		-	-	-	1.177	335	287
Remuneração de capitais de terceiros		-	-	-	1.656	1.994	2.025
Aluguéis	21(g)	-	-	-	1.656	1.994	2.025
Remuneração de Capitais Próprios		88.735	76.515	50.127	88.735	76.515	50.127
Lucros retidos do exercício		88.735	76.515	50.127	88.735	76.515	50.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BR Advisory Partners Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora” e, em conjunto com suas companhias controladas “Grupo BR Partners” ou “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída no segundo semestre de 2009, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.355 - 26º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, e a administração de bens próprios. O controle da Companhia é exercido pela BR Partners Holdco Participações S.A., por meio de acordo de acionistas, e detém 100% das ações ordinárias e representa 50% (50% em 2019 e 50% em 2018) do capital social total. Anteriormente a Companhia era controlada pela BR Partners Holdco Participações Ltda. e em 1º de setembro de 2020 foi incorporada pela BR Partners Holdco Participações S.A.

A Companhia participa como controladora direta nas seguintes empresas:

Companhias controladas	Principais atividades	País	% Participação		
			2020 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	Prestação de serviços de assessoria e consultoria	Brasil	99,99	99,99	99,99
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	Administração de carteira de títulos e valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros	Brasil	99,99	99,99	99,99
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	Prestação de serviços de assessoria e consultoria na estruturação de operações de abertura e fechamento de capital	Brasil	99,99	99,99	99,99
BR Partners Europe B.V.	Consultoria em gestão empresarial	Holanda	100	100	100
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	Participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras	Brasil	99,99	99,99	99,99

⁽¹⁾ Refere-se a 0,01% participação da BR Partners Holdco Participações S.A. a partir e 1º de setembro de 2020 (em 2019 e 2018 refere-se a 0,01% da BR Partners Holdco Participações Ltda.)

A Companhia participa como controladora indireta nas seguintes companhias:

Companhias controladas	Principais atividades desenvolvidas	País	% Participação		
			2020 ⁽³⁾	2019 ⁽³⁾	2018 ⁽³⁾
BR Partners Banco de Investimento S.A. ⁽¹⁾	Operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio	Brasil	99,99	99,99	99,99
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros	Brasil	⁽²⁾	99,99	99,99

⁽¹⁾ O BR Partners Banco de Investimento S.A. possui em sua estrutura dois fundos exclusivos que são: Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado e BR Partners Capital, (Nota 9(ii))

⁽²⁾ Em 19 de novembro de 2020, a alienação da BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil, assim deixando de fazer parte do Grupo (Nota 9(ii)).

⁽³⁾ Refere-se a 0,01% participação da BR Partners Holdco Participações S.A. a partir e 1º de setembro de 2020 (em 2019 e 2018 refere-se a 0,01% da BR Partners Holdco Participações Ltda.)

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia opera principalmente com prestação de serviços de assessoria e consultoria, e as empresas do grupo se distinguem pelas operações realizadas, conforme nota 9.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 24 de janeiro de 2021.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

2.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

2.3 Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas a Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Na consolidação foram eliminados os saldos e as transações entre as companhias, através dos seguintes procedimentos: a) eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas. b) eliminação dos saldos de investimentos da Companhia com os saldos de capital, reserva e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados. As perdas entre as empresas do Grupo são também eliminadas, exceto no caso de perda do valor recuperável, quando então, devem ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final de cada período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração financeira como receitas ou despesas de juros e ganhos em instrumentos financeiros.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

• Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, utilizamos nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada da determinação do valor justo de instrumentos financeiros, veja Nota (Nota 2.15(b)).

• Perda por redução ao valor recuperável

A determinação do nível de provisão para perda esperada de crédito exige estimativas e uso de julgamentos.

Para as estimativas de mensuração da perda ao valor recuperável para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado requer avaliações quantitativas complexas e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de cliente.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os julgamentos necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da perda ao valor recuperável, são:

- Estabelecimento de critérios para determinar o aumento significativo de risco de crédito, realizando avaliação de rating inicial e monitoramento periódico do rating atualizado;
- Avaliação do perfil de risco de cada cliente levando em consideração, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias; e
- Análise de cenários prospectivos, aplicando Inputs do modelo de acordo com as projeções de PIB, taxas de mercado e principais indicadores econômicos (“Focus”).

• Ativos fiscal diferido

Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração nas as projeções de lucros futuros e determinação da expectativa do tempo de realização.

• Redução ao valor recuperável do ágio

O Grupo pelo menos anualmente, avalia se o valor contábil corrente do ágio sofreu redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa (UGCs) independentes e a alocação de ágio para essas unidades.

A modelagem econômico-financeira foi conduzida de forma a demonstrar sua capacidade de geração de caixa estimada no período considerado sob plenas condições operacionais e administrativas, com as seguintes premissas:

- O fluxo de caixa livre foi projetado analiticamente para um período de 8 anos e considerada a perpetuidade após 2027, com crescimento nominal de 6,5%;
- Para o período anual, foi considerado o ano fiscal de 1 de janeiro até 31 de dezembro;
- Para o cálculo do valor presente, foi considerada a convenção de meio ano (*mid-year Convention*) ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mid-year point*) é aquele que melhor representa o ponto médio de geração de caixa da Companhia;
- O fluxo foi projetado em moeda corrente e o valor presente calculado com taxa de desconto nominal (considerado a inflação).

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia *Capital Asset Pricing Model* (CAPM), na qual o custo de capital é estimado com base no retorno estimado exigido pelos acionistas da Companhia.

O cálculo do valor operacional é a partir do Fluxo de Caixa dos dividendos projetados para os próximos 8 anos e do valor residual do Banco a partir de então (considerando uma taxa de crescimento na perpetuidade “g” de 6,5%), descontados estes valores a valor presente, utilizando a taxa de desconto nominal.

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 8 anos e perpetuidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia realizou o teste anual de impairment *da sua UGC* e não apurou perdas sobre os valores contabilizados.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Reconhecimento da receita**

- **Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros**

Essas receitas são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

- **Receitas de prestação de serviços**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente, levando em consideração o julgamento para determinar o reconhecimento da receita ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo (Nota 2.12(b)).

- **Passivos contingentes**

As provisões são revisadas regularmente e são constituídas levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo.

2.6 Principais políticas contábeis

2.6.1 Receita de contrato com cliente

Para as receitas de contrato com o cliente é utilizado o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com o clientes, a partir de 1º de janeiro de 2018, usando o método de efeito cumulativo (sem expediente prático). Essa norma estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita deve ser reconhecida, substituindo o CPC 30 / IAS 18 Receitas.

A Companhia avaliou seus contratos com clientes. A Companhia não identificou obrigações de execução distintas relevantes nas vendas de serviços e concluiu não haver impacto significativo para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. O reconhecimento de receita ocorre no momento em que o serviço é concluído e entregue ao cliente, geralmente por ocasião da conclusão dos trabalhos.

2.6.2 Instrumentos Financeiros

(i). Reconhecimento e Mensuração

Para o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, o Grupo realiza: (i) modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros; e (iii) requisitos sobre a contabilização de hedge, mantendo as principais orientações relacionadas ao reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do IAS 39.

(ii). Classificação e mensuração de ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado. A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPPJ"). Para fins de gerenciamento de risco e regulatórios as carteiras são segregadas também como: i) Carteira *Trading*, composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade; e ii) Carteira *Banking*, composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios do Grupo e seus respectivos *hedges*.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e

Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em ' Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros ', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

b. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado compreende instrumentos financeiros mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, ativos financeiros com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

c. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes - instrumentos de patrimônio e de dívida

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor, ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos e títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado pela obtenção de fluxos de caixa contratuais e pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. Já os ganhos e perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

O Grupo não teve instrumentos de patrimônio ao valor justo através de outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

d. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii). Avaliação do modelo de negócio e avaliação de SPPJ

A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa do ativo com base nas análises do teste de SPPJ:

Modelo de negócios: O modelo de negócios reflete como o Grupo gerencia seus ativos financeiros. Isto é, avalia prospectivamente as perdas esperadas sempre utilizando como critério de provisão os valores/ procedimentos / metodologias / dispositivos definidos em nossos manuais internos.

Ativos financeiros ao custo amortizado: a classificação dos ativos ao custo amortizado refere-se aos ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais onde esses fluxos de caixa representam somente pagamentos do principal e juros ('SPPJ'), e que não são designados ao valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. Essa categoria inclui empréstimos, financiamentos (operações de créditos) e outros recebíveis. Inclui-se também nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários que atendam os critérios desta categoria. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos provisão para perdas de crédito esperadas, com receita reconhecida por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA): essa categoria inclui os instrumentos de dívida que em função do modelo de negócios tem como objetivo coletar os fluxos de caixa contratuais ou venda e tenham fluxos de caixa contratuais que correspondam exclusivamente aos pagamentos de principal e juros.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes são demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção das perdas de crédito esperadas e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR): essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como “Ativos financeiros ao custo amortizado” e “Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes”.

(iv). Identificação e avaliação de *Impairment*

Modelo de perdas em créditos esperadas: O CPC 48 / IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em 12 meses ou por toda a vida da operação. Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Companhia adotou os critérios de *default* e aumento significativo de risco de crédito e levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Companhia.

Para o critério de *default* a Companhia adota 90 dias de atraso, quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, a Companhia considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Esse diferencial pode ser dado pela avaliação do rating do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito. A Companhia avalia o perfil de risco de cada cliente sempre levando em consideração os seguintes tópicos, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias.

2.6.3 Arrendamento

O Grupo adotou o CPC 06(R2) / IFRS 16 - arrendamento utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Conseqüentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas - ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06(R1) e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação no CPC 06(R2) em geral não foram aplicados a informações comparativas.

Conforme CPC 06(R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Assim, a Companhia passa a reconhecer os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os imóveis e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de pagar o arrendamento de tais imóveis.

Como resultado da aplicação do CPC 06, apresentamos os valores na Nota 21(g).

2.6.4 Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

A ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019. A norma esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS 32 - Income Taxes) (“CPC 32/ IAS 12”) quando houver incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A adoção desta norma não teve impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.6.5 Normas emitidas e interpretações ainda não efetivas

Para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020. O Grupo não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)
- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses a partir da data de aplicação, que são conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática e telefonia	5 anos
Direito de uso de imóvel ⁽¹⁾	5 anos

⁽¹⁾ Refere-se a contratos de arrendamento (Nota 2.6.3 e Nota 21(g)).

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

2.9 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são representados pela licença adquirida para operar e exercer as atividades privativas de Instituições Financeiras anteriormente realizadas pelo Banco Porto Seguro S.A. no processo de cisão parcial registrada na Ata de Assembleia de Sócios do dia 30 de abril de 2012, e registrado na BR Partners Participações Financeiras Ltda. controladora do BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzido pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

As licenças de *software* adquiridas também fazem parte do intangível e são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por *impairment* acumuladas. A amortização é conforme

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrato de aquisição e podem variar ou até mesmo serem indeterminadas, quando determinada é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças de *software* adquiridas durante a vida útil estimada em contrato.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Softwares	1 a 5 anos
Outros	Indeterminado

2.10 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável as provisões para perdas.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

2.11 Capital social

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital, em caso de liquidação, até o valor do capital representado por essas ações preferenciais e o direito de receber um dividendo mínimo por ação 10% (dez por cento) superior ao dividendo distribuído por ação aos detentores de ações ordinárias. Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 0,1% (zero vírgula um por cento) totalidade do lucro líquido ajustado.

2.12 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

O Grupo reconhece receitas conforme descrição a seguir:

a. Resultado líquido de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros

As receitas com os instrumentos financeiros são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Essas receitas compreendem substancialmente as seguintes operações:

- Operações de Crédito;
- Operações em moeda estrangeira;
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez;
- Títulos e Valores Mobiliários; e
- Operações com instrumentos financeiros derivativos.

b. Receitas de prestação de serviços

• Reconhecimento de receitas com prestação de serviço

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo, conforme demonstrado nas políticas de reconhecimento demonstrado abaixo.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Comissão, estruturação e colocação de títulos - <i>Sales & Trading</i>	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento
Administração e gestão de ativos	A BR Partners assessora seus clientes no processo de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão cobrados pelo serviço prestado
Assessoria e consultoria financeira - <i>Investment Banking</i>	A BR Partners oferece serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, joint ventures e reestruturação societária	O reconhecimento da receita se dá, em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelas obrigações firmadas em contrato, na assessoria financeira e apoio na reestruturação dos negócios.

2.13 Tributos sobre lucros

As despesas de tributos sobre lucros compreendem o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Para a Controladora e demais empresas exceto o BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") e BR Partners Gestão de Recursos Ltda. ("Gestão de Recursos"), o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Para o Banco a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Para a Gestão de Recursos utiliza o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social, respectivamente.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

2.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.15 Estimativa de valor justo

A Companhia classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - A avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - A avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Classificação contábil e valores justos

i. Controladora

	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total 2020
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	-	5	5	-	-	-	-
Cotas de fundo de investimento em participações	70.121	-	70.121	-	-	70.121	70.121
Outros valores a receber de partes relacionadas	-	120	120	-	-	-	-
Total	70.121	125	70.246	-	-	70.121	70.121

	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total 2019
Ativo							
Cotas de fundo de investimento em participações	59.292	-	59.292	-	-	59.292	59.292
Outros valores a receber de partes relacionadas	-	43.258	43.258	-	-	-	-
Total	59.292	43.258	102.550	-	-	59.292	59.292

	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total 2018
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	-	5	5	-	-	-	-
Certificados de Depósitos Bancários	243	-	243	-	243	-	243
Cotas de fundo de investimento em participações	55.022	-	55.022	-	-	55.022	55.022
Outros valores a receber de partes relacionadas	-	36.260	36.260	-	-	-	-
Total	55.265	36.265	91.530	-	243	55.022	55.265

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Consolidado

	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total 2020
Ativo financeiro							
Títulos públicos							
- Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	53.788	-	53.788	53.788	-	-	53.788
- Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	97.674	-	97.674	97.674	-	-	97.674
Títulos privados							
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	211.095	-	211.095	-	211.095	-	211.095
- Cédula de Crédito Imobiliário	44.865	-	44.865	-	44.865	-	44.865
Cotas de fundo de investimento							
- Cotas de fundo de investimento em participações ⁽¹⁾	70.121	-	70.121	-	-	70.121	70.121
- Cotas de fundo de investimento Imobiliário	62.806	-	62.806	-	62.806	-	62.806
Operações de crédito	-	28.802	28.802	-	-	-	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado							
- Outros valores a receber de partes relacionadas	-	5	5	-	-	-	-
- Câmbio	-	28.095	28.095	-	-	-	-
- Serviços a receber	-	22.342	22.342	-	-	-	-
- Reembolsos de clientes	-	4.236	4.236	-	-	-	-
- Outros	-	2.129	2.129	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	47.102	47.102	-	-	-	-
Total	540.349	132.711	673.060	151.462	318.766	70.121	540.349
Passivos financeiros							
- Recursos de clientes	-	252.869	252.869	-	-	-	-
- Recursos de emissão de títulos	-	7.021	7.021	-	-	-	-
- Outros passivos financeiros	-	29.616	29.616	-	-	-	-
Derivativos							
- Swap	9.121	-	9.121	-	9.121	-	9.121
- NDF (<i>non-deliverable forward</i>)	5.181	-	5.181	-	5.181	-	5.181
- Futuros	1.155	-	1.155	1.155	-	-	1.155
Total	15.457	289.506	304.963	1.155	14.302	-	15.457

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total 2019
Ativo financeiro							
Títulos públicos							
- Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	123.249	-	123.249	123.249	-	-	123.249
- Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	48.965	-	48.965	48.965	-	-	48.965
Títulos privados							
- Debêntures	-	3.853	3.853	-	-	-	-
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	113.238	-	113.238	-	113.238	-	113.238
Cotas de fundo de investimento							
- Cotas de fundo de investimento em participações ⁽¹⁾	59.292	-	59.292	-	-	59.292	59.292
Operações de crédito	-	36.278	36.278	-	-	-	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado							
- Outros valores a receber de partes relacionadas	-	43.331	43.331	-	-	-	-
- Serviços a receber	-	12.541	12.541	-	-	-	-
- Reembolsos de clientes	-	1.017	1.017	-	-	-	-
- Outros	-	2.527	2.527	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	58.308	58.308	-	-	-	-
Total	344.744	157.855	502.599	172.214	113.238	59.292	344.744
Passivos financeiros							
- Recursos de instituições financeiras	-	39.006	39.006	-	-	-	-
- Recursos de clientes	-	80.443	80.443	-	-	-	-
- Recursos de emissão de títulos	-	8.404	8.404	-	-	-	-
- Outros passivos financeiros	-	13.853	13.853	-	-	-	-
Derivativos							
- Swap	325	-	325	-	325	-	325
- NDF (<i>non-deliverable forward</i>)	28.831	-	28.831	-	28.831	-	28.831
- Futuros	774	-	774	774	-	-	774
Total	29.930	141.706	171.636	774	29.156	-	29.930

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total 2018
Ativo financeiro							
Renda fixa							
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	116.303	-	116.303	116.303	-	-	116.303
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	96.883	-	96.883	96.883	-	-	96.883
Notas do Tesouro Nacional (NTNs)	14.900	-	14.900	14.900	-	-	14.900
Debêntures	-	3.669	3.669	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	27.530	-	27.530	-	27.530	-	27.530
Cédula de Crédito Imobiliário	16.275	-	16.275	-	16.275	-	16.275
Cotas de fundo de investimento							
Cotas de fundo de investimento em participações ⁽¹⁾	55.022	-	55.022	-	-	55.022	55.022
Outros valores a receber de partes relacionadas	-	36.386	36.386	-	-	-	-
Operações de crédito	-	60.455	60.455	-	-	-	-
Serviços a receber	-	11.459	11.459	-	-	-	-
Reembolsos de clientes	-	17.616	17.616	-	-	-	-
Outros	-	1.287	1.287	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	35.762	35.762	-	-	-	-
Total	326.913	166.634	493.547	228.086	43.805	55.022	326.913
Passivos financeiros							
- Recursos de instituições financeiras	-	23.007	23.007	-	-	-	-
- Recursos de clientes	-	146.960	146.960	-	-	-	-
- Recursos de emissão de títulos	-	9.866	9.866	-	-	-	-
- Outros passivos financeiros	-	116	116	-	-	-	-
Derivativos							
- NDF (<i>non-deliverable forward</i>)	4.032	-	4.032	-	4.032	-	4.032
- Opções	188	-	188	-	188	-	188
- Futuros	1.050	-	1.050	1.050	-	-	1.050
Total	5.270	179.949	185.219	1.050	4.220	-	5.270

- (1) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 foi emitido Laudo de Avaliação, por empresa especializada, com o objetivo de suportar a avaliação da administração em respeito ao valor de mercado do empreendimento. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação do valor justo da Companhia. A Companhia detém 29% de participações no Fundo que tem por objetivo obter rendimentos através de investimentos de longo prazo, mediante a aplicação de recursos que exerçam atividades relacionadas ao setor de centros comerciais (*shopping center*) da categoria *outlet*.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado (títulos públicos e privados)	<p>Títulos Públicos: A metodologia utilizada para o cálculo de valor justo dos Títulos Públicos consiste em capturar as taxas e curvas divulgadas pelo mercado para cada vencimento de Título Público, obtendo assim o MtM (<i>Mark to Market</i>) ao multiplicar pela quantidade existente em carteira.</p> <p>Títulos Privados: A metodologia utilizada para o cálculo de valor justo dos Títulos Privados consiste em capturar as taxas dos respectivos indexadores (Pré, CDI, IPCA, IGPM, etc.), calcula-se então os juros e o valor futuro das operações multiplicando pelo principal, e após capturar suas respectivas curvas, obtém-se então o MtM trazendo a valor presente pela respectiva curva no vencimento do título.</p>	Não aplicável	Não aplicável
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado - Cotas de fundo de investimento em participações	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco.	Os fundos de investimentos em participações que possuem investimentos em companhias de empreendimento imobiliários nas quais dependem de fatores não observáveis de mercado, que utiliza entre outras premissas as expectativas e projeções de resultados futuros, taxas de crescimentos, taxas de descontos e taxas de inflação entre outros.	O valor justo estimado poderia aumentar (diminuir) se: - o fluxo de caixa esperado fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior).
Instrumentos financeiros derivativos (<i>swap</i> , NDF)	<p>Modelos de swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de <i>credit default swaps</i> ou preços atuais de títulos negociados.</p> <p>Swap fluxo de caixa: o valor justo (MtM) corresponderá ao somatório dos MtMs de cada fluxo (conforme metodologia descrita acima), onde a data de início e de vencimento dos fluxos serão aplicadas em substituição a data inicial e de vencimento da operação, e também o saldo remanescente em substituição ao principal.</p> <p>NDF: O produto NDF (<i>Non Deliverable Forward</i>), ou mesmo Contrato a Termo, é um contrato de balcão de compra e venda futura de um ativo objeto, por paridade negociada entre as partes.</p> <p>Por ser um contrato de balcão, o tamanho do contrato, bem como a data de vencimento são livremente pactuados entre os participantes. Ademais, a liquidação se dá exclusivamente por diferença (liquidação</p>	Não aplicável	Não aplicável

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeira) entre o preço de mercado na data de vencimento do contrato (ou outras datas, no caso de asiático) e o preço acordado (no caso de posição comprada para posição vendida, é o oposto), não havendo, desta forma, a entrega física do ativo objeto.

O valor justo de uma NDF é obtido estimando um valor futuro com base no preço atual do ativo objeto, levado até o vencimento pelas respectivas curvas construídas a partir de fontes similares e que refletem as taxas de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado e trazidas a valor presente pela respectiva curva de mercado.

O valor justo (preço) de uma opção, ou seja, o seu prêmio é dado pela possibilidade de exercício da mesma. De um modo mais específico, ele é dado pela possibilidade imediata de exercício ou pela possibilidade de ser exercida posteriormente. Assim, o apreamento do prêmio consiste em dois tipos de valores, respectivamente:

- Valor Intrínseco: que só existe quando o valor do ativo no mercado à vista for superior ao preço de exercício no caso de opção de compra e ao contrário para a opção de venda. Portanto, uma opção *in-the-money* possui valor intrínseco.
- Valor Temporal: é a diferença entre o prêmio e o valor intrínseco da opção. De modo que esse valor é dependente do preço do ativo objeto, tempo de vencimento da opção, da volatilidade esperada das cotações do ativo objeto, da taxa de juros e no caso da ação como ativo objeto, os dividendos esperados como demonstrado abaixo:

- i. Preço do Ativo Objeto: de acordo com a relação do preço do ativo objeto no mercado à vista com o preço de exercício da opção, as opções podem ser classificadas como:
- ii. Opção *In-The-Money* (dentro do dinheiro): preço do ativo objeto é superior ao preço de exercício da opção no caso da opção de compra e inferior no caso da opção de venda;
- iii. Opção *At-The-Money* (no dinheiro): preço do ativo objeto é igual ao preço de exercício da opção para opção de compra e venda;
- iv. Opção *Out-of-The-Money* (fora do dinheiro): preço do ativo objeto é inferior ao preço de exercício da opção para opção de compra e superior para opção de venda.

- Tempo: quanto maior o tempo para o vencimento da opção, maior é o valor do prêmio, pois maior será a probabilidade de exercício;
- Volatilidade: quanto maior e mais frequentes as oscilações de preço, maior será a imprevisibilidade de exercício e, portanto, maior será o risco do lançador o que decorre em um prêmio maior também;
- Taxa de Juros: representa o custo de oportunidade de adquirir o ativo objeto, de modo que quanto maior esse custo do dinheiro mais vantajoso se torna comprar a opção do que comprar diretamente o ativo objeto. No caso da opção de compra essa relação é inversa.
- Dividendo: quanto maior é a expectativa do pagamento de dividendos maior será o benefício de adquirir a ação e, portanto, maior será o prêmio da opção.

O valor temporal reduz-se gradualmente até atingir o valor zero na data de vencimento da opção.

Instrumentos
financeiros
derivativos
(Opções)

Não aplicável

Não aplicável

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros base para mensurados ao valor justo - nível 3

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado - Cotas de fundo de investimento em participações	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco.	Os fundos de investimentos em participações que possuem investimentos em companhias de empreendimento imobiliários nas quais dependem de fatores não observáveis de mercado, que utiliza entre outras premissas as expectativas e projeções de resultados futuros, taxas de crescimentos, taxas de descontos e taxas de inflação entre outros.	O valor justo estimado poderia aumentar (diminuir) se: - o fluxo de caixa esperado fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior).

d. Conciliação dos valores justos de nível 3

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação de todos os ativos e passivos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3) durante os anos de 2020, 2019 e 2018:

	VJR - Cotas de fundos de investimentos em participações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	51.871	51.871
Variação líquida no valor justo	3.151	3.151
Saldo em 31 de dezembro de 2018	55.022	55.022
Variação líquida no valor justo	4.270	4.270
Saldo em 31 de dezembro de 2019	59.292	59.292
Variação líquida no valor justo	10.829	10.829
Saldo em 31 de dezembro de 2020	70.121	70.121

e. Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

Dada a subjetividade descrita acima e o pequeno número desses instrumentos na carteira da Companhia, a análise de sensibilidade é executada individualmente para cada instrumento financeiro.

f. Demais instrumentos financeiros

A Companhia avaliou que os outros ativos e passivos financeiros são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos e, na maioria de casos, as taxas flutuantes.

2.16 Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados conforme a segue:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização é praticamente certa. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas, quando aplicável.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo, para perda avaliada como possível, apresenta-os em nota explicativa, e para perda avaliada como remoto, não há divulgação nas demonstrações financeiras.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados à obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os registros de processo judicial de natureza ativa e passiva no âmbito cível, tributário e trabalhista estão apresentados na nota explicativa 21 (d).

3. Gestão de riscos financeiros

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gestão de risco do Grupo concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

Estes riscos estão concentrados nas atividades do Banco de Investimento, onde a governança de riscos conta com uma estrutura de políticas e comitês tais como: Comitê de Risco e *Compliance*, Comitê de Crédito e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos.

Diariamente são apuradas e apresentadas várias métricas de riscos, tais como, VaR (*Value at Risk*), *Stress Test*, exposições por tipo de ativos e controle de resultados. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos.

A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Presidência, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

3.1.1 Risco de Mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devidas às flutuações adversas dos preços e taxas de mercado, sobre as posições da carteira própria do Grupo.

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo à efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

As principais fontes de risco de mercado são, substancialmente, oriundas de: juros pré-fixados, juros em moeda estrangeira, juros reais, câmbio, inflação, ações, *commodities* e suas volatilidades. O monitoramento utiliza, principalmente, as seguintes métricas: exposição por fator de risco, DV01, gregas (*greeks*), *Value at Risk* ("VaR"), *Stress Test* e *Back Test*.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características, na carteira de não negociação (*Banking*) ou na carteira de negociação (*Trading*).

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos (carteira de crédito) e passivos (carteira de captação) do Banco. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o delta *Economic Value Added* (“EVE”), conforme definido pelo Banco Central para gestão de IRRBB que dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência.

A análise de sensibilidade para a carteira *Banking* tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. Dada a subjetividade descrita acima e o pequeno número desses instrumentos na carteira da Companhia, a análise de sensibilidade da carteira *Banking* não é executada de forma sistemática, esses instrumentos são tratados individualmente.

Para analisar a sensibilidade foram definidos cenários que serão aplicados nas operações contidas na carteira *trading* e *banking*, considerando as variações que afetariam negativamente nossas posições, as operações e os dados de mercado das respectivas datas. Destaca-se ainda, que dadas as projeções observadas no mercado (“Focus”), o cenário mais provável considerado pela Companhia será o cenário 1.

Apresentação dos valores de VaR

	2020	2019	2018
VaR de 31 de dezembro	66.517	112.970	258.191
-Média	47.105	86.546	131.654
-Máximo	205.850	463.848	258.191
-Mínimo	8.655	7.946	41.356

Os choques utilizados em cada um dos cenários estão descritos abaixo:

- Cenário 1: Choque de 1% nas volatilidades das séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,20 foi utilizado um cenário de R\$ 5,252, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 1,90% foi aplicado um cenário de 1,91%;
- Cenário 2: Choque de 25% nas séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 25 pontos base para taxa de juros e 25,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,20 foi utilizado um cenário de R\$ 6,50, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 1,90% foi aplicado um cenário de 2,15%; e
- Cenário 3: Choque de 50% nas séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 50 pontos base para taxa de juros e 50,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,20 foi utilizado um cenário de R\$ 7,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 1,90% foi aplicado um cenário de 2,40%;

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Carteira trading:

Valores em R\$ mil	Exposição	Fator de risco	2020			2019			2018		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	214	5.327	10.316	130	3.258	6.516	193	4.822	9.643
	Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de Índices de preços	1	17	34	-	4	8	6	150	301
	Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	3	68	136	1	14	28	-	11	23
	Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	3	68	137	-	11	21	2	39	78
	Total sem Correlação		221	5.480	10.623	131	3.287	6.573	201	5.022	10.045
	Total com Correlação		214	5.340	10.681	130	3.253	6.506	152	3.806	7.613

ii. Carteira Banking:

Exposição	Fator de risco	2020			2019			2018		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(35)	(863)	(1.726)	(66)	(1.653)	(3.306)	(58)	(1.441)	(2.883)
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de Índices de preços	-	-	-	-	-	-	(1.008)	(25.203)	(50.407)
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	(34)	(68)	-	(5)	(11)	(1)	(15)	(31)
Total		(36)	(897)	(1.794)	(66)	(1.658)	(3.317)	(1.067)	(26.659)	(53.321)

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre, principalmente, de operações futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo, destaca-se que os valores abaixo estão em reais e podem ser diferentes dos números apresentados pelo contábil devido a regras de contabilização conterem divergências das regras de exposição gerencial (valores em BRL):

	2020			2019			2018		
	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)
Exposição em Moedas Estrangeiras	(29.433)	21.949	7.484	(966)	(4.290)	5.256	(12.277)	10.719	1.559
Swap	43.617	(43.617)	-	-	-	-	-	-	-
NDF	175.123	(174.436)	(687)	(248.284)	247.779	-	176.401	(176.837)	-
Opções	-	-	-	-	-	-	(16.794)	16.794	-
Futuros	(193.895)	196.273	(2.378)	242.430	(242.430)	-	(154.027)	154.027	-
Total	(4.588)	169	4.419	(6.820)	1.059	5.256	(6.697)	4.703	1.559

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, se o real tivesse variado em 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício não apresentaria nenhuma variação significativa em reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

Também não haveria nenhuma variação significativa em reais no lucro líquido do exercício, caso o real tivesse variado em torno de 10% em relação ao euro, em decorrência da exposição líquida não significativa.

3.1.2 Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: Liquidação, Reposição, Concentração, Falha de Garantia, Exposição Potencial Futura para derivativos.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas:

- Exposição Potencial Futura para derivativos;
- Exposição corrente de crédito (valor presente das operações);
- *Wrong Way Risk*;
- Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados; e

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica.

O risco de crédito do Grupo decorre das operações estruturadas como debêntures, cédulas de crédito bancário ("CDB"), Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") e também de fianças bancárias. Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, a Companhia também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido ao cliente e a garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato decorrentes de contratos com clientes	150	90	105
Total	150	90	105

A Companhia avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentaram significativamente o risco de crédito na data do relatório, com relação aos contratos com cliente. Para os títulos públicos e privados, a Companhia avaliou do risco de crédito e concluiu que a perda por redução do valor recuperável é igual a zero para os próximos 12 meses, isto é, não há necessidade de provisão para perdas de crédito. No nível da controladora não há nenhum saldo a ser divulgado na demonstração financeiras.

a. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

i. Exposição ao risco de crédito

	Notas	Controladora		
		2020	2019	2018
Ativos Financeiros ao custo amortizado				
Contrapartes sem classificação externa de crédito ⁽²⁾		120	43.258	36.260
Total	7	120	43.258	36.260
Caixa e equivalente de caixa - conta corrente e depósitos bancários de curto prazo ⁽¹⁾				
AAA		5	-	5
AA		-	-	243
Total	4	5	-	248

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		
		2020	2019	2018
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	5			
AAA		151.462	172.214	228.086
AA		44.865	-	-
B		211.095	113.238	43.805
Contrapartes sem classificação externa de crédito ⁽²⁾		62.806	-	-
Ativo financeiro ao custo amortizado	4			
Contrapartes sem classificação externa de crédito ⁽²⁾		33.111	7.909	13.480
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	4			
AAA		106	6.174	22.282
BBB-		13.885	44.225	-
Debêntures	7			
AA		-	3.853	3.669
Outros valores a receber de partes relacionadas	7			
Contrapartes sem classificação externa de crédito ⁽²⁾		-	43.331	36.386
Contas a receber e outros ativos financeiros	7			
AA		6.397	7.384	50.464
A		14.956	19.956	-
B		7.449	8.938	9.991
Contrapartes sem classificação externa de crédito ⁽²⁾		56.807	16.085	30.362
Total		602.939	443.307	438.525

(1) Os ratings foram baseados na avaliação de mercado pela S&P - Standard & Poor's Financial Services LLC.

(2) Independentemente da classificação externa de crédito da empresa, a Área de Crédito efetua a avaliação do rating interno do cliente com a posterior aprovação em Comitê de Crédito. O Grupo avalia o perfil de risco de cada cliente sempre levando em consideração os seguintes tópicos: i) perfil de negócios e financeiro da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; iv) estrutura da operação e suas garantias; e v) entre outros aspectos.

ii. Composição por estágio dos ativos financeiros

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de “rolagem” com base na probabilidade de um valor a receber segregadas por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa total da operação.

O Conglomerado BR Partners registra as perdas de crédito esperadas em seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em classificações por 3 estágios, sendo o primeiro referente às perdas esperadas pelo período de 12 meses e os demais por toda a vida da operação.

Na avaliação do modelo de perdas esperadas, foram adotados critérios para caracterizar default e aumento significativo de risco de crédito. Foram levados em consideração o procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos; as características de risco de crédito das operações; sua taxa histórica de inadimplência; estimativas futuras de perdas e indicadores aplicáveis à área da atuação.

A BR Partners adota 90 dias de atraso para o critério de default. Quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Essa variação do nível de risco é dada pela avaliação do rating do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito.

A qualidade de crédito de cada cliente é avaliada de forma julgamental, baseada em fatores qualitativos e quantitativos, incluindo o perfil de risco do negócio e financeiro da empresa, setor de atuação e desempenho econômico-financeiro. Além disso, leva em consideração informações prospectivas, a estrutura da operação e suas garantias, entre outros aspectos.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação dos ativos financeiros é realizada por estágios, da seguinte forma:

Estágio 1 - São estabelecidas as perdas de crédito esperadas para o máximo de 12 meses, assim que um ativo financeiro é originado ou adquirido. Este estágio se aplica aos ativos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito e sem problemas de recuperação de crédito.

Estágio 2 - Perdas de crédito esperadas ao longo de toda a vida do instrumento financeiro. Este estágio se aplica aos ativos financeiros com aumento significativo no risco de crédito em relação ao momento que foram originados, mas que ainda não são considerados com problemas de recuperação.

Estágio 3 - Perdas permanentes de crédito esperadas para ativos com problemas de recuperação de crédito: Aplicável aos ativos financeiros considerados com problemas de recuperação de crédito devido à ocorrência de um ou mais eventos que impactam os seus fluxos de caixa futuros estimados. Na hipótese de aquisição de ativos financeiros com problemas de recuperação, tais ativos se enquadram nesse estágio.

Um ativo financeiro poderá migrar de estágio se apresentar deterioração significativa do nível de risco de crédito. Na hipótese de melhora do risco de crédito em estágio subsequente, com uma reversão do risco significativo detectado anteriormente, o ativo poderá voltar para o estágio anterior, caracterizando o processo de cura, a menos que seja um ativo adquirido com problemas de recuperação de crédito na origem.

b. Análise dos estágios:

	2020				
	Estágio 1	Impairment	Estágio 2	Estágio 3	Total
Cédula de Crédito Imobiliário	44.865	-	-	-	44.865
Certificados de Recebíveis Imobiliários	211.835	(740)	-	-	211.095
Operações de crédito	28.952	(150)	-	-	28.802
Total	285.652	(890)	-	-	284.762

	2019				
	Estágio 1	Impairment	Estágio 2	Estágio 3	Total
Debêntures	3.853	-	-	-	3.853
Certificados de Recebíveis Imobiliários	113.238	-	-	-	113.238
Operações de crédito	36.368	(90)	-	-	36.278
Total	153.459	(90)	-	-	153.369

	2018				
	Estágio 1	Impairment	Estágio 2	Estágio 3	Total
Debêntures	3.669	-	-	-	3.669
Certificados de Recebíveis Imobiliários	27.530	-	-	-	27.530
Cédula de Crédito Imobiliário	16.275	-	-	-	16.275
Operações de crédito	60.560	(105)	-	-	60.455
Total	108.034	(105)	-	-	107.929

3.1.3 Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As principais fontes de risco de liquidez do Grupo são:

- Aumento do requerimento de depósito de margens ou garantias em câmara de compensação;

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Possível restrição na venda de ativos que são considerados líquidos, em condições normais de mercado, mas que perdem esse *status*, por exemplo, devido a estresse agudo nos mercados ou possível problema com a capacidade financeira do emissor;
- Possível desvalorização substancial no valor de mercado de ativos considerados líquidos;
- Possíveis perdas devido ao risco de mercado; e
- Possíveis perdas ou atrasos devido ao não recebimento do montante financeiro esperado, na data contratada, de operações que têm risco de crédito e/ou risco contraparte.

A governança do risco de liquidez é exercida pela Administração da BR Partners, com a supervisão do Comitê de Risco e do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações do risco de liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

	Consolidado Fluxos de caixa contratuais					Total 2020
	Total contábil	3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	3.682	3.682	-	-	-	3.682
Recursos de cliente	252.869	62.531	106.694	93.417	47	262.689
Recursos emissão de títulos	7.021	2.693	30	-	5.001	7.724
Outros passivos financeiros	29.616	29.616	-	-	-	29.616
Passivo de arrendamento	1.463	147	442	887	-	1.476
Derivativos						
Swap	9.121	-	-	-	10.610	10.610
NDF	5.181	3.423	1.433	390	-	5.246
Futuros	1.155	663	314	25	170	1.172
Total	310.108	102.755	108.913	94.719	15.828	322.215

	Consolidado Fluxos de caixa contratuais					Total 2019
	Total contábil	3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	13.231	8.779	4.452	-	-	13.231
Recursos de cliente	80.443	11.763	17.437	61.109	-	90.309
Recursos emissão de títulos	8.404	251	3.710	-	5.286	9.247
Recursos de instituições financeiras	39.006	39.006	-	-	-	39.006
Outros passivos financeiros	13.853	13.853	-	-	-	13.853
Passivo de arrendamento	4.667	393	1.179	3.111	-	4.683
Derivativos						
Swap	325	-	-	-	325	325
NDF	28.831	26.325	2.472	313	-	29.110
Futuros	774	454	-	8	316	778
Total	189.534	100.824	29.250	64.541	5.927	200.542

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Total contábil	Consolidado Fluxos de caixa contratuais				Total 2018
		3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	9.132	9.132	-	-	-	9.132
Recursos de cliente	146.960	55.843	14.378	90.527	-	160.748
Recursos emissão de títulos	9.866	956	4.249	-	5.557	10.762
Recursos de instituições financeiras	23.007	23.007	-	-	-	23.007
Outros passivos financeiros	116	116	-	-	-	116
Derivativos						
NDF	4.032	1.486	2.074	534	-	4.094
Opções	188	21	167	-	-	188
Futuros	1.050	916	-	13	129	1.058
Total	194,351	91.477	20.868	91.074	5.686	209.105

3.2 Gestão de capital

O planejamento de capital dentro do Grupo é de fundamental importância para a execução do planejamento estratégico, onde se busca a melhor distribuição para as linhas de negócio com a posterior otimização do capital utilizado.

O processo é baseado conforme a natureza das operações, complexidade dos produtos e à disposição do Grupo aos riscos incorridos e requerimento de capital.

A gestão de capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. O Banco Central do Brasil, através das Resoluções n.º 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial e através da Resolução n.º 4.193/13, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido 9,25% (10,5% em 2019 e 2018).

O Conglomerado Prudencial do Grupo BR Partners, conforme determinado no artigo 1º da Resolução n.º 4.280/13, é composto pelas seguintes empresas: BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") e pelos fundos de investimento Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado ("Total FIM") e BR Partners Capital ("BR Capital"). O índice de Basileia, em 2020, 2019 e 2018 apurado com base no Conglomerado Prudencial é:

	2020	2019	2018
Patrimônio de referência	247.748	166.415	156.930
Patrimônio de referência nível I	247.748	166.415	156.930
Capital principal	247.748	166.415	156.930
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	626.331	334.697	292.449
Risco de Crédito	311.285	177.678	138.148
Risco de Mercado	223.042	62.346	60.570
Risco Operacional	92.004	94.673	93.731
Índice de Basileia	39,56%	49,72%	53,70%
Nível I (IN1)	39,56%	49,72%	53,70%
Capital principal (ICP)	39,56%	49,72%	53,70%

Os limites estão enquadrado de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		
	2020	2019	2018
Bancos - Conta corrente e caixa	5	-	5
Certificados de Depósitos Bancários ⁽¹⁾	-	-	243
Total	5	-	248

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Bancos - Conta corrente e caixa	13	5.385	36
Reservas livres	93	789	67
Disponibilidades em moedas estrangeiras ⁽²⁾	33.111	7.909	13.480
Aplicações em compromissadas ⁽³⁾	13.885	44.225	22.179
Total	47.102	58.308	35.762

(1) Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A. com remuneração de 100% do CDI com liquidez imediata (Nota 8(a)).

(2) Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A., Standard Chartered Bank New York, Standard Chartered Bank Germany Branch, Bradesco Cayman e United International Bank N.V.

(3) Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, as aplicações compromissadas estavam com data de revenda para o dia 4 de janeiro de 2021, 2 de janeiro de 2020 e 2 de janeiro de 2019, respectivamente.

5. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

	Controladora		
	2020	2019	2018
Cotas de fundo de investimento			
BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações ⁽⁴⁾	70.121	59.292	55.022
Total	70.121	59.292	55.022

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Títulos públicos ⁽¹⁾	151.462	172.214	228.086
Letras Financeiras do Tesouro	53.788	123.249	116.303
Letras do Tesouro Nacional	97.674	48.965	96.883
Notas do Tesouro Nacional	-	-	14.900
Títulos privados	255.960	113.238	43.805
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽²⁾	211.095	113.238	27.530
Cédula de Crédito Imobiliário ⁽³⁾	44.865	-	16.275
Cotas de fundo de investimento	132.927	59.292	55.022
Cotas de fundos de investimento imobiliário	62.806	-	-
BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações ⁽⁴⁾	70.121	59.292	55.022
Total	540.349	344.744	326.913

(1) Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela Anbima.

(2) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeiras de Títulos (B3 - Brasil Bolsa Balcão), cuja valorização é efetuada por IPC-A ou CDI + taxa de

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

juros prefixadas.

- (3) A Cédula de Crédito Imobiliário está registrada na B3 - Brasil Bolsa Balcão, cuja valorização é efetuada por IPC-A + taxa de juros prefixada.
- (4) A carteira do BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações é composta substancialmente por ações da BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Investimentos Imobiliários S.A., BR Partners Outlet Brasília S.A. e BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. Os valores das aplicações estavam contabilizadas pelo valor justo.

6. Instrumentos financeiros derivativos - Consolidado

a. Composição por indexador

	2020		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	18.883	(9.121)	453.487
IPC-A x CDI	18.644	-	150.000
CDI x Dólar	-	(9.121)	208.487
CDI x IPC-A	239	-	95.000
NDF	18.580	(5.181)	566.291
Dólar x Pré	10.512	(1.842)	164.342
Pré x Dólar	5.732	(2.646)	356.213
Pré x Euro venda	-	(23)	1.555
Termo <i>Commodities</i>	2.336	(670)	44.181
Futuros	627	(1.155)	18.369
Posição comprada	299	(955)	647.019
DAP	81	-	82.072
DDI	19	(409)	164.444
DI1	164	(2)	210.142
WDO	35	(32)	51.804
DOL	-	(512)	138.557
Posição vendida	328	(200)	(628.650)
DAP	67	(108)	(272.156)
DDI	261	-	(85.188)
DI1	-	(42)	(202.450)
DOL	-	(50)	(68.856)
Total	38.090	(15.457)	1.038.148

	2019		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	13.134	(325)	610.000
IPC-A x CDI	8.872	(325)	150.000
IPC-A x Pré	4.139	-	410.000
Pré x CDI	123	-	50.000
NDF	9.696	(28.831)	1.442.326
Dólar x Pré	735	(27.440)	738.218
Pré x Dólar	2.647	(386)	149.984
Termo <i>Commodities</i>	6.314	(1.005)	554.124
Futuros	2.046	(774)	(287.609)
Posição comprada	74	(325)	613.223
DAP	-	(285)	160.617
DI1	74	(40)	452.606
Posição vendida	1.972	(449)	(900.832)
DAP	192	-	(432.043)
DDI	723	(137)	(133.154)
DI1	-	-	(75.561)
DOL	1.057	(227)	(235.447)
WDO	-	(85)	(24.627)
Total	24.876	(29.930)	1.764.717

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	2.011	-	196.307
CDI x IPC-A	2.011	-	196.307
NDF	5.434	(4.033)	520.545
Dólar x Pré	1.243	(2.604)	169.136
Pré x Dólar	4.061	(681)	337.864
Termo <i>Commodities</i>	130	(748)	13.545
Opções	1.012	(187)	(2)
Compra de opção	1.012	-	672
Compras de opções de compra	1.012	-	672
Venda de opção	-	(187)	(674)
Vendas de opções de compra	-	-	(79)
Vendas de opções de venda	-	(187)	(595)
Futuros	477	(1.050)	577.175
Posição comprada	210	(1.045)	674.902
DAP	146	(137)	200.674
DDI	-	(868)	214.709
DI1	24	-	256.134
DOL	-	(36)	972
IND	40	-	1.328
WDO	-	(4)	1.085
Posição vendida	267	(5)	(97.727)
DDI	196	-	(60.596)
DI1	-	(5)	(18.648)
DOL	71	-	(18.405)
WDO	-	-	(78)
Total	8.934	(5.270)	1.294.025

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	2020			
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	9.167	9.716	-	18.883
NDF	19.890	(1.134)	(176)	18.580
Futuros	627	-	-	627
Total	29.684	8.582	(176)	38.090
Passivo				
Swap	(2.514)	(6.607)	-	(9.121)
NDF	(6.124)	943	-	(5.181)
Futuros	(972)	(183)	-	(1.155)
Total	(9.610)	(5.847)	-	(15.457)

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019			
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	5.076	8.190	(132)	13.134
NDF	19.797	(669)	(9.432)	9.696
Opções	-	-	-	-
Futuros	-	2.046	-	2.046
Total	24.873	9.567	(9.564)	24.876
Passivo				
Swap	-	(325)	-	(325)
NDF	(26.686)	(4.905)	2.760	(28.831)
Opções	-	-	-	-
Futuros	-	(774)	-	(774)
Total	(26.686)	(6.004)	2.760	(29.930)

	2018			
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	(5.789)	7.811	(11)	2.011
NDF	3.108	2.362	(36)	5.434
Opções	672	340	-	1.012
Futuros	477	-	-	477
Total	(1.532)	10.513	(47)	8.934
Passivo				
Swap	-	-	-	-
NDF	(3.929)	(104)	-	(4.033)
Opções	(674)	487	-	(187)
Futuros	(1.077)	27	-	(1.050)
Total	(5.680)	410	-	(5.270)

c. Composição por vencimentos

	2020				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swap	-	-	237	18.646	18.883
NDF	6.396	11.287	897	-	18.580
Futuros	202	164	99	162	627
Total	6.598	11.451	1.233	18.808	38.090
Passivo					
Swap	-	-	-	(9.121)	(9.121)
NDF	(3.394)	(1.406)	(381)	-	(5.181)
Futuros	(657)	(308)	(24)	(166)	(1.155)
Total	(4.051)	(1.714)	(405)	(9.287)	(15.457)

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativo					
Swap	123	4.139	-	8.872	13.134
NDF	8.414	1.116	166	-	9.696
Futuros	1.222	582	242	-	2.046
Total	9.759	5.837	408	8.872	24.876
Passivo					
Swap	-	-	-	(325)	(325)
NDF	(26.103)	(2.415)	(313)	-	(28.831)
Futuros	(450)	-	(8)	(316)	(774)
Total	(26.553)	(2.415)	(321)	(641)	(29.930)
	2018				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swap	-	-	-	2.011	2.011
NDF	3.899	1.273	262	-	5.434
Opções	190	822	-	-	1.012
Futuros	111	185	35	146	477
Total	4.200	2.280	297	2.157	8.934
Passivo					
NDF	(1.472)	(2.026)	(534)	-	(4.032)
Opções	(21)	(167)	-	-	(188)
Futuros	(908)	-	(13)	(129)	(1.050)
Total	(2.401)	(2.193)	(547)	(129)	(5.270)

d. Garantias

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 (Brasil Bolsa Balcão) são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 4.694 em 2020 (R\$ 6.491 em 2019 e R\$ 34.382 em 2018).

e. Valor de compensação dos derivativos

O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da Associação Internacional de Swaps e Derivativos (AISD) que preveem pagamentos líquidos. São transações realizadas com a contraparte em um mesmo dia e com um único montante líquido pago entre as partes. O grupo utiliza o método de compensação para todos os derivativos contratados o que não representa risco para o Grupo, uma vez que não temos instrumentos financeiros não compensados.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Representado os Valores Brutos dos instrumentos financeiros no balanço patrimonial feitas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. em Swap em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 18.883 (R\$ 13.134 em 2019 e R\$ 2.011 em 2018), em NDF em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 18.580 (R\$ 9.696 em 2019 e R\$ 5.434 em 2018), em Futuros em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 627 (R\$ 2.046 em 2019 e R\$ 477 em 2018) e em Opções não houveram operações em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (R\$ 1.012 em 2018).

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, O Grupo BR Partners não possui em seu balanço instrumentos financeiros em base líquida por não atenderem aos critérios de compensação do IAS 32, ou por não ter a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. Adicionalmente, não há contratos ao nos quais a Companhia ou contraparte, tenham o direito de compensar as quantias a receber e a pagar dos contratos separados em caso de inadimplência.

7. Ativos financeiros ao custo amortizado

	Controladora		
	2020	2019	2018
Outros valores a receber de partes relacionadas ⁽¹⁾	4	40.121	30.027
Valores a receber de empresa ligada ⁽²⁾	-	3.137	6.233
Outros	116	-	-
Total	120	43.258	36.260

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Outros valores a receber de partes relacionadas ⁽¹⁾	5	43.331	36.386
Operações de crédito ⁽²⁾	28.802	36.278	60.455
Câmbio ⁽³⁾	28.095	-	-
Serviços a receber ⁽⁴⁾	22.342	12.541	11.459
Reembolsos de clientes ⁽⁵⁾	4.236	1.017	17.616
Debêntures ⁽⁶⁾	-	3.853	3.669
Outros	2.129	2.527	1.287
Total	85.609	99.547	130.872

⁽¹⁾ Majoritariamente referem-se a operações de mútuos entre coligadas, são recompras de ações e cotas de ex-sócios, por parte da empresa BR Partners Holdco Participações S.A. controladora da Companhia, o prazo em média de realização é de até 10 anos (Nota 8 (a)).

⁽²⁾ Foi constituída para as operações de crédito, perda estimada em crédito de liquidação duvidosa no total de R\$ 150 em 2020 (R\$ 90 em 2019 e R\$ 105 em 2018), o saldo refere-se a operações com clientes do BR Partners Banco de Investimento S.A., cujo a carteira de crédito compõe Cédulas de Crédito Bancário com contrapartes de Pessoas físicas e Jurídicas. São 3 contratos em 2020, 3 contratos em 2019 e 4 contratos em 2018. (nota 3.1.2)

⁽³⁾ Refere-se a Cambio comprado a liquidar R\$ 10.982, Direitos sobre venda de câmbio R\$ 18.707 e adiantamento em moeda nacional recebidos ref. Operação de cambio de liquidação pronta (R\$ 1.594).

⁽⁴⁾ Refere-se a valores a receber de empresa ligada, sobre a integralização de capital subscrito conforme boletim de subscrição.

⁽⁵⁾ Refere-se a reembolsos a receber de clientes, sobre despesas definidos em contrato na prestação de serviço

⁽⁶⁾ Refere-se a Debêntures com remuneração de 100% DI com vencimento original em 26 de novembro de 2021 e liquidação antecipada em novembro de 2020..

8. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Controladora

	Controlador Indireto			Controlador direto			Coligadas e controladas ⁽³⁾			Total		
	2020	2019 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾	2020 ⁽¹⁾	2019 ⁽²⁾	2018 ⁽²⁾	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Ativo / Passivo												
Valores a receber ⁽⁶⁾	-	35.265	24.984	-	7.993	11.276	13.992	-	-	13.992	43.258	36.260
Cotas de fundos em participações ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	70.121	59.292	55.022	70.121	59.292	55.022
Certificado de depósito a prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	243	-	-	243
Valores a pagar ⁽²⁾	-	-	-	-	(10.314)	(10.314)	(92)	-	-	(92)	(10.314)	(10.314)
Resultado												
Receita de juros	-	-	-	-	-	-	65	-	18	65	-	18
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	(194)	-	-	(194)	-	-
Resultado de aplicação em fundo de investimento	-	-	-	-	-	-	8.330	(330)	3.150	8.330	(330)	3.150

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Consolidado

	Controlador Indireto			Controlador direto			Coligadas ⁽³⁾ / ⁽⁴⁾			Pessoal chave da Administração ⁽⁵⁾			Total		
	2020	2019 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾	2020 ⁽¹⁾	2019 ⁽²⁾	2018 ⁽²⁾	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Ativo															
Valores a receber ⁽⁶⁾	-	35.265	24.984	-	7.993	11.276	4	73	126	-	-	-	4	43.331	36.386
Cotas de fundos em participações ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	70.121	59.292	55.022	-	-	-	70.121	59.292	55.022
Certificado de depósito a prazo ⁽⁷⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	899	2.924	2.765	899	2.924	2.765
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.021	8.404	8.532	7.021	8.404	8.532
Resultado															
Receita/despesas de aplicação em fundo de investimento ⁽⁷⁾	-	-	-	-	-	-	8.330	(330)	3.150	-	-	-	8.330	(330)	3.150

(1) BR Partners Holdco Participações S.A.

(2) BR Partners Holdco Participações Ltda.(nota 21 (c)) e Brapinvest IV - Fundo de Investimento em Participações.

(3) Empresas relacionadas na Nota 8(d) e 9.

(4) Empresas relacionadas na Nota 8(d) e BR Partners Outlet Premium Fundo de investimento em Participações.

(5) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

(6) Para o Controlador Indireto referem-se a valores concedidos e a receber de operações de mútuo, o prazo em média de realização é de até 10 anos.

(7) Referem-se a transações entre o BR Partners Banco de Investimento S.A. e os fundos exclusivos do grupo, são custos operacionais e administrativos, e suas avaliações.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Remuneração do pessoal-chave

	Controladora		
	2020	2019	2018
Pró-labore	1.320	-	-
Encargos sociais	122	-	-
Total	1.442	-	-

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Pró-labore	2.742	997	1.449
Encargos sociais	157	212	304
Total	2.899	1.209	1.753

O pessoal-chave da administração é representado pela diretoria estatutária da Companhia que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em Despesas Administrativas. Os diretores da Companhia controlam 100% das ações com direito a voto da Companhia. Adicionalmente, existem outros profissionais da Companhia que também são acionistas da Companhia.

d. Outras partes relacionadas

No consolidado, além das empresas apresentadas na nota explicativa 9, acrescentamos: BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Investimentos Imobiliários S.A., BR Partners Outlet Brasília S.A. e BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. são investimentos que compõem a carteira do BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações que é administrado pela BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

e. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:

- Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital as pessoas acima indicadas participem com mais de 10%.

9. Investimentos em Controladas

A Companhia possui em 31 de dezembro os seguintes investimentos:

	2020	2019	2018
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	670	670	670
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	194	200	200
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	253.547	174.584	167.424
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	4.001	2.000
BR Partners Europe B.V.	9.369	6.288	2.573
Total	265.780	185.743	172.867

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir demonstra a participação da Companhia em subsidiárias:

	Saldo em 2017	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos recebidos/a receber	Aumento/ Redução de capital	Resultado abrangente	Saldo em 2018
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	600	39.004	(39.004)	70	-	670
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	4.952	2.762	(2.762)	(4.752)	-	200
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	162.903	4.547	-	-	(26)	167.424
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	1.724	(1.724)	-	-	2.000
BR Partners Europe B.V.	1.282	1.291	-	-	-	2.573
BR Partners Soluções Financeiras Ltda.	70	-	-	(70)	-	-
Total	171.807	49.328	(43.490)	(4.752)	(26)	172.867

	Saldo em 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos recebidos/a receber	Saldo em 2019
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	670	61.775	(61.775)	670
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	200	1	(1)	200
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	167.424	7.477	(317)	174.584
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	5.001	(3.000)	4.001
BR Partners Europe B.V.	2.573	3.715	-	6.288
Total	172.867	77.969	(65.093)	185.743

	Saldo em 2019	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos recebidos/a receber	Aumento de Capital	Saldo em 2020
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	670	71.185	(71.185)	-	670
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	200	(6)	-	-	194
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	174.584	6.713	-	72.250	253.547
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	4.001	11.295	(13.296)	-	2.000
BR Partners Europe B.V.	6.288	3.081	-	-	9.369
Total	185.743	92.268	(84.481)	72.250	265.780

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Controladas diretas

- **BR Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.**

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria na estruturação de operações de abertura e fechamento de capital, captação de recursos no mercado financeiro e de capitais, reestruturação de dívidas, securitização de recebíveis e demais operações relacionadas, dentro e fora do território nacional.

- **BR Partners Assessoria Financeira Ltda.**

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

- **BR Partners Gestão de Recursos Ltda.**

Prestadora de serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros, a atuação nos mercados financeiros e de capitais como gestor ou administrador de fundos de investimento em geral, nos termos da regulamentação aplicável e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, no Brasil e no exterior, quaisquer que sejam seus objetos.

- **BR Partners Participações Financeiras Ltda.**

Empresa detentora de participações societárias no BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco BR Partners"), na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

- **BR Partners Europe B.V.**

Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, cujo objeto social são atividades de consultoria em gestão empresarial.

Em 4 de dezembro de 2017, conforme "*Annual General Meeting of BR Partners Europe B.V.*" foi deliberado a reserva de capital no montante de EUR 248 mil, equivalente a R\$ 1.015, pela sócia BR Advisory Partners Participações S.A..

- **BR Partners Soluções Financeiras Ltda.**

Empresa prestadora de serviços de consultoria em gestão empresarial, particularmente em reestruturação societária e reestruturação de dívida e demais operações de intermediação de reestruturações de dívidas, dentro e fora do território nacional e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Em 25 de outubro de 2018 foi aprovada a incorporação da Sociedade pela BR Partners Assessoria Financeira Ltda., conforme Protocolo e Justificação da incorporação datado de 15 de outubro de 2018. Não houve distribuição de dividendos durante os exercícios de 2018.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Controladas indiretas

- **BR Partners Banco de Investimento S.A.**

O Banco BR Partners tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.

O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela Companhia, *holding* do Grupo.

- **Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado (“Total FIM”)**

O Total FIM foi constituído em 29 de dezembro de 2010 sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de seu único cotista, o Banco BR Partners, investidor qualificado e tem por objetivo proporcionar ao seu cotista, rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-*fixadas* e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira, renda variável e derivativos, de forma que o Total FIM fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator especial. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

- **BR Partners Capital (“BR Capital”)**

O BR Capital é um fundo domiciliado nas Ilhas Cayman, administrado pelo Banco Bradesco S.A., com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

- **BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma empresa integrante do Grupo e tem como objetivo complementar as atividades de banco de investimento, renda fixa, câmbio, consultoria e assessoria financeira, bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689.

O Grupo constituiu a Corretora, sociedade de capital fechado no dia 10 de fevereiro de 2012 e recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil (“BACEN”) no dia 8 de junho de 2012.

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é constituída sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlada diretamente pelo BR Partners Banco de Investimento S.A..

Em junho de 2015 houve o descredenciamento junto a BM&Fbovespa (B3) no segmento Bovespa, permanecendo ativa no segmento de renda fixa até 30 de outubro de 2019, quando foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, nos termos do Ofício 24202/2019-BCB/Deorf/GTSP1, o processo de alienação do controle societário da Corretora.

Em 19 de novembro de 2020, foi aprovada o processo de alienação da CTVM pelo Banco Central através do Ofício 25.051/2020-BC/Deorf/GTSP1, assim deixando de fazer parte do conglomerado, o lucro na venda foi de R\$ 1.163.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***10. Imobilizado****a. Controladora**

	Vida útil (anos)	Valor custo	Valor contábil em 31/12/2017	Aquisição/ (baixa)	Depreciação	Valor contábil em 31/12/2018
Instalações	10	4.562	1.416	-	(456)	960
Móveis e equipamentos de uso	10	1.651	493	(50)	(123)	320
Outros	10	74	24	-	(8)	16
Total		6.287	1.933	(50)	(587)	1.296

	Vida útil (anos)	Valor custo	Valor contábil em 31/12/2018	Aquisição/ (baixa)	Depreciação	Valor contábil em 31/12/2019
Instalações	10	4.562	960	-	(456)	504
Móveis e equipamentos de uso	10	1.651	320	-	(160)	160
Outros	10	74	16	-	(8)	8
Total		6.287	1.296	-	(624)	672

	Vida útil (anos)	Valor custo	Valor contábil em 31/12/2019	Aquisição/ (baixa)	Depreciação	Valor contábil em 31/12/2020
Instalações	10	4.562	504	-	(377)	127
Móveis e equipamentos de uso	10	1.651	160	-	(138)	22
Outros	10	74	8	-	(6)	2
Total		6.287	672	-	(521)	151

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***b. Consolidado**

	Vida útil (anos)	Valor custo	Valor contábil em 31/12/2017	Aquisição/ (baixa)	Depreciação	Valor contábil em 31/12/2018
Instalações	10	4.844	1.569	8	(485)	1.092
Equipamentos de informática e telefonia	5	3.952	1.003	327	(289)	1.041
Móveis e equipamentos de uso	10	1.716	534	(51)	(131)	352
Outros	10	113	49	-	(11)	38
Total		10.625	3.155	284	(916)	2.523

	Vida útil (anos)	Valor custo	Valor contábil em 31/12/2018	Aquisição/ (baixa)	Depreciação	Valor contábil em 31/12/2019
Instalações	10	4.852	1.092	309	(521)	880
Equipamentos de informática e telefonia	5	4.279	1.041	508	(385)	1.164
Móveis e equipamentos de uso	10	1.665	352	(29)	(129)	194
Direito de uso de imóvel - adoção do IFRS 16 / (CPC 06(R2))	5	5.886	-	5.886	(1.219)	4.667
Outros	10	113	38	-	(11)	27
Total		16.795	2.523	6.674	(2.265)	6.932

	Vida útil (anos)	Valor custo	Valor contábil em 31/12/2019	Aquisição/ (baixa)	Transferências	Depreciação	Valor contábil em 31/12/2020
Instalações	10	4.565	880	-	(287)	(467)	126
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	634	-	354	280	-	634
Equipamentos de informática e telefonia	5	4.865	1.164	586	-	(433)	1.317
Móveis e equipamentos de uso	10	1.672	194	-	7	(148)	53
Direito de uso de imóvel - adoção do IFRS 16 / (CPC 06(R2))	5	5.886	4.667	(1.905)	-	(1.298)	1.463
Outros	10	113	27	-	-	(11)	16
Total		17.735	6.932	(965)	-	(2.357)	3.609

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangíveis

	<u>Valor custo</u>	<u>Valor contábil em 31/12/2017</u>	<u>Aquisição/ (baixa)</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor contábil em 31/12/2018</u>
Licença de uso de <i>software</i> ⁽¹⁾	4.190	1.470	510	(514)	1.466
Intangível de vida útil indefinida	4.500	4.500	-	-	4.500
Total	8.690	5.970	510	(514)	5.966

	<u>Valor custo</u>	<u>Valor contábil em 31/12/2018</u>	<u>Aquisição/ (baixa)</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor contábil em 31/12/2019</u>
Licença de uso de <i>software</i> ⁽¹⁾	4.190	1.466	-	(427)	1.039
Intangível de vida útil indefinida	4.500	4.500	-	-	4.500
Total	8.690	5.966	-	(427)	5.539

	<u>Valor custo</u>	<u>Valor contábil em 31/12/2019</u>	<u>Aquisição/ (baixa)</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor contábil em 31/12/2020</u>
Licença de uso de <i>software</i> ⁽¹⁾	4.190	1.039	477	(448)	1.068
Intangível de vida útil indefinida	4.500	4.500	-	-	4.500
Total	8.690	5.539	477	(448)	5.568

⁽¹⁾ Para os Ativos intangíveis de licença de uso, é usado o prazo de amortização fixado em contrato.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Valores a pagar - fornecedores

Referem-se a provisões referente a pagamento a efetuar sobre fornecedores e serviços prestados.

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Fornecedores a pagar	1.288	368	509	3.682	13.231	9.132
Total	1.288	368	509	3.682	13.231	9.132

13. Passivos financeiros

a. Recursos de clientes

Representado, no Consolidado, por captações em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e Certificados de Depósitos Interfinanceiros (“CDI”) com clientes do BR Partners Banco de Investimentos S.A. com vencimento até 18 de dezembro de 2023, o quadro a seguir traz o saldo e suas taxas correspondentes:

Títulos	2020	Taxas correspondentes
CDB Pré	4.635	3,281671% até 8,275547% a.a.
CDB Pós fixado	26.447	100% do DI + 0,913890% até 1,482011% a.a.
	170.544	100% até 150% do DI
CDI Pré	50.099	100% do DI+1,047346% até 1,064894% a.a.
	1.144	100% do DI
Total	252.869	

Títulos	2019	Taxas correspondentes
CDB Pós fixado	80.443	93% até 121% do DI
Total	80.443	

Títulos	2018	Taxas correspondentes
CDB Pós fixado	138.008	98,5% até 111,4% do DI
CDI Pré	8.952	100% do DI+ 6,35% a.a.
Total	146.960	

b. Recursos de emissão de títulos

Representado por captações feitas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. em Letras de Crédito Imobiliário em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 7.021 (R\$ 8.404 em 2019 e R\$ 9.866 em 2018), com vencimento até 9 de maio de 2028 à taxa varia entre 93% a 100% do DI + 1% a.a. (93% a 100% do DI em 2019 e 2018).

c. Recursos de instituições financeiras

Representado por operações compromissadas feitas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., não houve saldo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 39.006 com vencimento para 2 de janeiro de 2020 a taxa de 100% do DI em 2019 e R\$ 23.007 em 2018 com vencimento para 2 de janeiro de 2019 a taxa de 100% do DI).

d. Outros passivos financeiros

Representado por operações de câmbio feitas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. no montante de R\$ 29.616 em 2020 com vencimento para 4 de janeiro de 2021 (R\$ 13.853 em 2019 com vencimento para 2 de janeiro de 2020 e R\$ 116 em 2018 com vencimento para 2 de janeiro de 2019).

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

a. Capital social

	Quantidade de ações (milhares)				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações preferenciais em tesouraria	Ações ordinárias em tesouraria	
Em 1 de janeiro de 2018	60.544	55.388	5.144	-	121.076
Ações preferenciais emitidas - aumento de capital mediante capitalização de dividendos	-	2.617	-	-	2.617
Ações ordinárias emitidas	2.758	-	-	-	2.758
Em 31 de dezembro de 2018	63.302	58.005	5.144	-	126.451
Ações preferenciais emitidas - aumento de capital mediante capitalização de dividendos	-	2.775	-	-	2.775
Ações ordinárias emitidas	2.775	-	-	-	2.775
Em 31 de dezembro de 2019	66.077	60.780	5.144	-	132.001
Ações preferenciais emitidas - aumento de capital mediante capitalização de dividendos	-	4.154	-	-	4.154
Venda de ações preferenciais em tesouraria	-	5.144	(5.144)	-	-
Ações ordinárias emitidas	4.002	-	-	-	4.002
Em 28 de fevereiro de 2020	70.079	70.078	-	-	140.157
Ações preferenciais emitidas	-	4.499	-	-	4.499
Ações ordinárias emitidas	4.499	-	-	-	4.499
Em 8 de junho de 2020	74.578	74.577	-	-	149.155
Recompra de ações ordinárias mantidas em tesouraria	(14.858)	-	-	14.858	-
Conversão de ações preferenciais em ações ordinárias ratio de 0,6677348 ações ordinárias para cada uma ação preferencial convertida	29.859	(44.717)	-	-	(14.857)
Cancelamento de ações ordinárias em tesouraria	-	-	-	(14.858)	(14.858)
Desdobramento de ações ratio de 0,6677348 ações ordinárias para cada uma ação preferencial convertida	89.578	29.859	-	-	119.437
Em 1 de setembro de 2020	179.157	59.719	-	-	238.876
Conversão de ações ordinárias em ações preferenciais	(59.719)	59.719	-	-	-
Em 30 de novembro de 2020	119.438	119.438	-	-	238.876

As ações ordinárias e preferenciais são todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponderá a um voto nas deliberações de assembleias gerais e as ações preferenciais não conferirão aos seus titulares direito de voto. As ações preferenciais conferem a seus titulares a prioridade no reembolso do capital no caso da liquidação da Companhia. Os aumentos de capital social da Companhia poderão ser efetuados por deliberação da assembleia geral, no todo ou em parte, mediante a emissão de ações preferenciais até o limite legal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 1 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 12.146, mediante a capitalização de dividendos por meio da emissão de 2.617 milhares de ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão total de R\$ 5.913 e pela emissão de 2.758 milhares de ações ordinárias, não integralizadas, pelo preço de emissão total de R\$ 6.233, fixado de acordo com os critérios do artigo 170, § 1º, inciso I da Lei das Sociedades por Ações. O capital social da Companhia passou de R\$ 213.484 para R\$ 225.630 dividido em 126.451 ações, sendo 63.302 ações ordinárias e 63.149 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de fevereiro de 2019, foi aprovado o

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aumento do capital social da Companhia em R\$ 12.766, mediante a capitalização de dividendos por meio da emissão de 2.775 milhares de ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão total de R\$ 6.383 e pela emissão de 2.775 milhares de ações ordinárias pelo preço de emissão total de R\$ 6.383, fixado de acordo com os critérios do artigo 170, § 1º, inciso I da Lei das Sociedades por Ações. O capital social da Companhia passou de R\$ 225.630 para R\$ 238.396 dividido em 132.001 ações, sendo 66.077 ações ordinárias e 65.924 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de janeiro de 2020, o Banco Central do Brasil autorizou o ingresso de participação estrangeira no capital social do BR Partners Banco de Investimento S/A., decorrente de participação indireta de até 6,46% no capital total da Companhia a ser adquirida pela Negócio Magni S/A de CV, sociedade de origem mexicana. O grupo mexicano é quotista único do Brapinvest IV.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de fevereiro de 2020, foi aprovado i.) destinação do lucro líquido do ano de 2019 no montante de R\$76.515 com as seguintes destinações: para as contas de reserva legal R\$3.826, outras reservas de lucros R\$2.767 e dividendos a pagar de R\$69.921, sendo R\$50.652 pagos antecipadamente no decorrer do ano de 2019, restando um saldo a pagar de dividendos R\$19.271, ii) o aumento do capital social da Companhia em R\$ 19.179, mediante a capitalização de dividendos por meio da emissão de 4.154 milhares de ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão total de R\$ 9.770 e pela emissão de 4.002 milhares de ações ordinárias pelo preço de emissão total de R\$ 9.409 destinado para Reserva de Capital, fixado de acordo com os critérios do artigo 170, § 1º, inciso I da Lei das Sociedades por Ações. O capital social da Companhia passou de R\$ 238.396 para R\$ 248.166 dividido em 140.157 ações, sendo 70.079 ações ordinárias e 70.078 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de junho de 2020, rerafiteada em 12 de junho de 2020 aprovou (i) o cancelamento bônus de subscrição detidos pela Brapinvest IV; (ii) aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$ 20.224, mediante a emissão 4.499 milhares de novas ações ordinárias por R\$ 10.112 e 4.499 milhares de novas ações preferenciais de R\$ 10.111; (iii) venda de 5.144 ações preferenciais mantidas em tesouraria para a Brapinvest IV, em favor do Brapinvest IV, em conformidade com o art. 30, § 1º, “c” da Lei das S.A., pelo valor total de R\$ 202, ocasionando prejuízo no montante de R\$ 10.112, abatido da conta de Outras Reservas de Lucros; (iv) aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 453, mediante capitalização do saldo da conta de “Outras Reservas de Lucros”, sem a emissão de novas ações de qualquer espécie, na forma do artigo 169, § 1º da Lei das S.A. Como resultado, a capital social da Companhia passou de R\$ 248.166 para R\$ 268.843 dividido em 149.155 ações, sendo 74.578 ações ordinárias e 74.577 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 30 de junho de 2020 foi deliberado a distribuição de dividendos intercalares de R\$ 43.175, sendo ao acionista BR Partners Holdco Participações Ltda. o montante de R\$ 30.223, ao acionista Brapinvest o montante de R\$ 11.278 e ao acionista Brapinvest IV o montante de R\$ 1.674.

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 30 de junho de 2020 foi deliberado a recompra de 14.858 ações ordinárias no montante de R\$ 38.334 do acionista BR Partners Holdco Participações Ltda., mantidas em tesouraria pela Companhia (canceladas posteriormente pela Companhia).

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de julho de 2020, rerafiteada em 20 de agosto de 2020 aprovou (i) a conversão de 44.717 ações preferenciais ao ratio de 0,66773480 ação ordinária para cada 1 ação preferencial convertida, resultando em correspondentes 29.859 ações ordinárias, condicionada à primeira divulgação do Aviso ao Mercado da oferta pública da Companhia; (ii) cancelamento das 14.858 ações ordinárias mantidas em tesouraria, condicionado à primeira divulgação do Aviso ao Mercado da oferta pública da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 1 de setembro de 2020 aprovou (i) cancelamento de todas as ações mantidas em tesouraria e bem como na Assembleia Geral Especial de Preferencialistas de 20 de agosto de 2020, sem qualquer alteração do valor do capital social da Companhia. O capital social da Companhia passou a ser dividido em 119.438 ações, sendo 89.578 ações

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ordinárias e 29.859 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal; (ii) em decorrência do cancelamento das ações mantidas em tesouraria ocorreu o aumento da conta de Outras Reservas de Lucros utilizando o saldo da conta de reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$30.614, (iii) o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de cada 1 (uma) ação de emissão da Companhia para 2 (duas) ações de emissão da Companhia de mesma classe e espécie, ocasionando movimentação entre as contas de reserva de ágio e outras reservas de capital e portanto, sem qualquer alteração do valor do capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 238.876 ações, sendo 179.157 ações ordinárias e 59.719 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária e da Assembleia Geral Especial de Preferencialistas de 30 de novembro de 2020 aprovou (i) a conversão de 51.998 de ações ordinárias da Companhia de titularidade do Brapinvest em 51.998 ações preferenciais da Companhia, tornando-se assim o Brapinvest, juntamente com as ações preferenciais que já eram de sua propriedade antes desta deliberação, titular de 103.996 ações preferenciais da Companhia, equivalentes a 87,07% do total de ações preferenciais da Companhia e 43,5354% do total de ações da Companhia; (ii) a conversão de 7.721 ações ordinárias da Companhia de titularidade do Brapinvest IV em 7.721 ações preferenciais da Companhia, tornando-se assim o Brapinvest IV, juntamente com as ações preferenciais que já eram de sua propriedade antes desta deliberação, titular de 15.442 ações preferenciais da Companhia, equivalentes a 12,92% do total de ações preferenciais da Companhia e 6,4646% do total de ações da Companhia.

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Lucro por ação básico e diluído

i. a) Cálculo média ponderada de ações sem Stock Split

	Total de ações emitidas		Média ponderada de ações		Média ponderada de ações totais
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais	
Total de 1 de janeiro de 2018	60.544	55.388	60.109	54.953	115.061
Março de 2018	2.758	2.617	2.298	2.181	
Em 31 de dezembro de 2018	63.302	58.005	62.407	57.133	119.540
Fevereiro de 2019	2.775	2.775	2.544	2.544	
Em 31 de dezembro de 2019	66.077	60.780	64.951	59.677	124.628
Fevereiro de 2020	4.002	4.154	3.334	3.462	
Junho de 2020	4.499	4.498	2.624	2.625	
Junho de 2020	-	5.144	-	3.001	
Junho de 2020	(14.858)	-	(7.429)	-	
Setembro de 2020	29.859	(29.859)	12.442	(12.442)	
Setembro de 2020	-	(14.857)	-	(6.191)	
Setembro de 2020	89.578	29.859	29.859	9.953	
Novembro de 2020	(59.719)	59.719	(4.977)	4.977	
Em 31 de dezembro de 2020	119.438	119.438	100.804	65.062	165.866

b) Cálculo média ponderada de ações com Stock Split

	Total de ações emitidas ⁽¹⁾		Média ponderada de ações ⁽¹⁾		Média ponderada de ações totais
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais	
Total de 1 de janeiro de 2018	121.088	110.776	120.218	109.906	230.124
Março de 2018	5.516	5.234	4.596	4.362	

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2018	126.604	116.010	125.684	115.138	240.822
Fevereiro de 2019	5.550	5.550	5.088	5.088	
Em 31 de dezembro de 2019	132.154	121.560	131.692	121.098	252.790
Fevereiro de 2020	8.004	8.308	6.668	6.924	
Junho de 2020	8.997	8.996	5.248	5.250	
Junho de 2020	-	10.288	-	6.002	
Junho de 2020	(29.716)	-	(14.858)	-	
Setembro de 2020	59.718	(59.718)	24.884	(24.884)	
Setembro de 2020	-	(29.715)	-	(12.382)	
Novembro de 2020	(59.719)	59.719	(4.977)	4.977	
Em 31 de dezembro de 2020	119.438	119.438	149.119	107.447	256.566

(1) Todas as quantidades de ações antes do desdobramento em setembro de 2020 foram ajustadas retrospectivamente para o desdobramento de 2 por 1.

i. Cálculo do lucro atribuível por tipo de ações

	2020	2019	2018
Lucro líquido a distribuir aos acionistas	88.735	76.515	50.127
Lucro atribuível aos proprietários de Ações Ordinárias	44.368	53.002	34.793
Lucro atribuível aos proprietários de Ações Preferenciais	44.368	23.513	15.334

ii. Cálculo do lucro básico por ação

	2020	2019	2018
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro por ação ordinária	44.368	53.002	34.793
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fim de cálculo do lucro básico por ação	149.119	131.692	125.684

Lucro líquido básico por ação ordinária - R\$ **0,30** **0,40** **0,28**

	2020	2019	2018
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro por ação preferencial	44.368	23.513	15.334
Quantidade média ponderada de ações preferenciais para fim de cálculo do lucro básico por ação	107.447	121.098	115.138

Lucro líquido básico por ação preferencial - R\$ **0,41** **0,19** **0,13**

iii. Cálculo do lucro diluído por ação

Cálculo do lucro diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações e na média ponderada de ações em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações diluídas.

	2020	2019	2018
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro por ação ordinária	44.368	53.002	34.793
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fim de cálculo do lucro diluído por ação	149.119	131.692	125.684

Lucro líquido diluído por ação ordinária - R\$ **0,30** **0,40** **0,28**

	2020	2019	2018
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro por ação preferencial	44.368	23.513	15.334
Quantidade média ponderada de ações preferenciais emitidas	107.447	121.098	115.138
Potencial bônus de subscrição ⁽¹⁾	-	8.594	7.840
Quantidade média ponderada de ações preferenciais para fins de cálculo do lucro diluído por ação	107.447	129.691	122.978

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro líquido diluído por ação preferencial - R\$	0,41	0,18	0,12
--	-------------	-------------	-------------

(1) Conforme aprovado pelo AGOE de 6 de dezembro de 2016, os bônus de subscrição estavam em circulação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e foram cancelados em 2020.

d. Dividendos

As ações preferenciais terão direito ao recebimento de dividendo fixo correspondente, em cada exercício, à parcela do Lucro Líquido Ajustado calculado como segue:

$$\text{Dividendo Fixo} = \frac{\text{Lucro líquido ajustado} \times 0,6 \times \text{número de ações preferenciais (AP)}}{\text{Número de ações totais (AT)}}$$

Onde:

Lucro Líquido Ajustado = Conforme definido no estatuto social.

Número de ações preferenciais (AP) = número total de ações preferenciais de emissão da Companhia.

Número de ações totais (AT) = número total de ações ordinárias e ações preferenciais de emissão da Companhia.

Os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente a, no mínimo, 0,1% (um décimo por cento) do Lucro Líquido Ajustado.

Considera-se “Lucro Líquido Ajustado”, o lucro líquido do exercício de que trata o artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

Depois de atendidas as disposições legais, e pagos o dividendo fixo das ações preferenciais, o saldo remanescente será distribuído às ações ordinárias.

A distribuição de dividendos não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade, ser ela incompatível com a situação financeira da Companhia, caso em que poderá ser distribuída a título de dividendos apenas parcela do Lucro Líquido Ajustado ou aprovada a sua retenção como reserva, conforme o caso. Os lucros que deixarem de ser declarados na forma deste parágrafo deverão ser distribuídos e pagos aos acionistas assim que o permitir a situação financeira da Companhia, aplicando-se as disposições do artigo 202, § 5º da Lei das Sociedades por Ações.

Dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio serão sempre considerados como antecipação do dividendo fixo e do mínimo obrigatório.

- **BR Advisory Partners Participações S.A. (Controladora)**

Em 28 de fevereiro de 2020, conforme a Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi distribuída aos acionistas dividendos no montante de R\$ 69.922, sendo adiantados no decorrer do ano de 2019 o montante de R\$ 50.652 e pagos no ano de 2020 o montante de R\$ 19.270.

Em 30 de junho de 2020 foram distribuídos dividendos intercalares no montante de R\$ 43.175.

Em 31 de dezembro de 2020 foram destinados dividendos referentes ao próprio ano no montante de R\$ 84.298, dos quais um total de R\$ 43.175 já foi distribuído a título de dividendos intermediários em 2020.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **BR Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.**

Em 31 de dezembro de 2020 não foram destinados dividendos devido a situação de prejuízo. Em 31 de dezembro de 2019 foram destinados dividendos no montante de R\$ 0 (R\$ 2.762 em 2018).

- **BR Partners Assessoria Financeira Ltda.**

Em 31 de dezembro de 2020 foram destinados dividendos referentes ao próprio ano no montante de R\$ 71.185 (R\$ 61.775 em 2019 e R\$ 39.004 em 2018). Durante o exercício de 2020, houve antecipação de dividendos de R\$ 60.425 (R\$ 24.403 em 2019 e R\$ 6.984 em 2018).

- **BR Partners Gestão de Recursos Ltda.**

Em 31 de dezembro de 2020 foram destinados dividendos referentes ao próprio ano no montante de R\$ 11.295 (R\$ 3.000 em 2019 e R\$ 1.724 em 2018). Durante o exercício de 2020, houve antecipação de dividendos de R\$ 8.068 (R\$ 0 em 2019 e R\$ 0 em 2018).

- **BR Partners Participações Financeiras Ltda.**

Não houve distribuição de dividendos durante o exercício de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 foram destinados dividendos referentes ao próprio ano no montante de R\$ 317 (R\$ 0 em 2018).

- **BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Não houve distribuição de dividendos durante o exercício de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 foram destinados dividendos no montante de R\$ 315 (R\$ 3.642 em 2018).

- **BR Partners Europe B.V.**

Não houve distribuição de dividendos durante os exercícios de 2020, 2019 e 2018.

Para as empresas, BR Partners Soluções Financeiras Ltda. e BR Partners Banco de Investimento S.A. não houve distribuição de dividendos durante os exercícios de 2020, 2019 e 2018.

e. Plano de outorgas de ações restritas

Em 1 de setembro de 2020, conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Outorgas de Ações Restritas da Companhia, onde poderá ser outorgado às pessoas elegíveis, no âmbito desde o Plano, o direito ao recebimento de Ações Restritas representativas de, no máximo, 1,5% do total de ações em que se divide o capital social da Companhia naquela data. O plano entrará em vigor após a realização de oferta pública da companhia, portanto, Não houve outorgas durante o exercício até 31 de dezembro de 2020.

15. Receitas de prestação de serviços

A receita de serviços prestados está substancialmente representada por serviços de consultoria econômica e financeira e de comissões de intermediação de Títulos e Valores Mobiliários pelas empresas do Grupo relacionadas abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Controlada indireta			
<i>BR Partners Banco de Investimento S.A.</i>			
Comissões e intermediação e estruturação de títulos	15.744	26.179	9.802
Assessoria e consultoria financeira	-	13	2.282
Controladas diretas			
<i>BR Partners Assessoria Financeira Ltda.</i>			
Assessoria e consultoria financeira no país	136.072	129.437	47.353

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Assessoria e consultoria financeira no exterior <i>BR Partners Gestão de Recursos Ltda.</i>	1.314	12.689	11.972
Gestão de recursos de terceiros	2.466	2.470	2.399
Intermediação de negócios <i>BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.</i>	10.723	3.214	-
Assessoria e consultoria financeira <i>BR Partners Europe B.V.</i>	-	-	3.860
Assessoria e consultoria financeira	22.960	27.636	26.634
Receitas de prestação de serviços - líquidas de impostos	189.279	201.638	104.302
	2020	2019	2018
Receitas de prestação de serviços - bruta de impostos	214.806	219.124	112.638
Total de impostos - PIS/COFINS	(16.013)	(7.301)	(3.511)
Total de impostos - ISS	(9.514)	(10.185)	(4.825)
Receitas de prestação de serviços - líquida de impostos	189.279	201.638	104.302

O resumo a seguir apresenta as receitas de prestação de serviço (receita de contratos com clientes) e as demais rubricas contábeis que compõem o valor de Total de receitas desagregadas por linha de negócio:

Serviços	2020				
	Receitas de prestação de serviço	Despesas de serviços técnicos especializados	Resultado líquido de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros	Outras receitas	Total
<i>Investment Banking</i>	144.651	(17.432)	-	3.672	130.891
Crédito estruturado & mercado de capitais	42.030	-	15.271	-	57.301
<i>Sales & Trading</i>	54	-	15.315	-	15.369
Investimentos	2.544	-	7.584	-	10.128
Capital e outros	-	-	8.577	-	8.577
Total de receitas	189.279	(17.432)	46.747	3.672	222.266
Serviços	2019				
	Receitas de prestação de serviço	Despesas de serviços técnicos especializados	Resultado líquido de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros	Outras receitas	Total
<i>Investment Banking</i>	154.850	(65.021)	-	796	90.625
Crédito estruturado & mercado de capitais	44.243	-	1.593	-	45.836
<i>Sales & Trading</i>	465	-	11.198	-	11.663
Investimentos	2.080	-	1.217	-	3.297
Capital e outros	-	-	12.504	-	12.504
Total de receitas	201.638	(65.021)	26.512	796	163.925
Serviços	2018				
	Receitas de prestação de serviço	Despesas de serviços técnicos especializados	Resultado líquido de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros	Outras receitas	Total
<i>Investment Banking</i>	89.462	(16.685)	-	1.073	73.850
Crédito estruturado & mercado de capitais	13.555	-	2.182	-	15.737
<i>Sales & Trading</i>	107	-	12.009	-	12.116
Investimentos	1.178	-	5.282	-	6.460
Capital e outros	-	-	11.903	-	11.903
Total de receitas	104.302	(16.685)	31.376	1.073	120.066

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado líquido de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros

	Controladora		
	2020	2019	2018
Receita de juros - Aplicações em títulos de renda fixa	64	18	17
Resultado de aplicações em fundos de investimento	8.330	(331)	3.151
Resultado financeiro líquido	8.394	(313)	3.168

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Receitas de juros			
Rendas de Operações de Crédito	1.602	2.850	2.340
Rendas de Garantias Prestadas	621	362	118
<i>Ativos financeiros</i>			
- Ao valor justo por meio do resultado	111.845	42.367	32.092
Total de receitas de juros	114.068	45.579	34.550
Despesas de juros			
Despesas de Captação no mercado aberto	(4.439)	(6.886)	(8.205)
<i>Ativos financeiros</i>			
- Ao valor justo por meio do resultado	(7.741)	(162)	(265)
Total de despesas de juros	(12.180)	(7.048)	(8.470)

	2020	2019	2018
Ganhos/perdas líquidos de operações em moeda estrangeira			
Rendas de Câmbio	54.784	22.473	28.390
Despesas de Câmbio	(57.657)	(20.359)	(25.610)
Total	(2.873)	2.114	2.780

	2020	2019	2018
Ganhos/perdas líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Rendas em Operações com Derivativos	1.054.545	409.831	526.777
TVM - Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	306	6	1.126
Despesas em Operações com Derivativos	(1.037.757)	(400.277)	(516.363)
TVM - Ajuste Negativo ao Valor de Mercado	(69.362)	(23.693)	(9.024)
Total	(52.268)	(14.133)	2.516

	2020	2019	2018
Resultado líquido de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros	46.747	26.512	31.376

17. Despesas operacionais

a. Despesas de serviços técnicos especializados

Referem-se a despesas com consultorias e assessorias, auditoria e demais serviços da mesma natureza, que apoiam a realização de prestação de serviço de assessoria e consultoria financeira da Companhia.

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Despesas de serviços técnicos especializados	17.432	65.021	16.685
Total	17.432	65.021	16.685

b. Despesas de pessoal

Referem-se a despesas com: funcionários, benefícios, proventos e impostos.

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Despesas com pessoal	2.346	44	126	48.410	25.104	25.483
Total	2.346	44	126	48.410	25.104	25.483

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Despesas administrativas

	Controladora		
	2020	2019	2018
Despesas com amortização e depreciação	521	624	625
Despesas de publicação	648	538	337
Outras despesas	833	(194)	-
Total	2.002	968	962

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Despesas comerciais no exterior ⁽¹⁾	10.858	12.572	12.573
Despesas de processamento de dados	3.917	2.917	2.568
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.466	1.152	3.128
Despesas de promoções e relações públicas	3.190	2.557	343
Despesas com amortização e depreciação	2.805	2.692	1.520
Despesas tributárias	2.115	610	570
Despesas de comunicações	1.930	2.246	2.318
Despesas de aluguéis	1.656	1.994	2.025
Despesas de publicação de balanço	797	930	505
Despesas de serviços de terceiros	685	-	-
Despesas de viagem	323	2.297	1.220
Despesas de condomínio	228	488	463
Despesas de manutenção e conservação de bens	283	349	215
Despesas de água, energia e gás	271	302	300
Despesas de serviços de segurança e vigilância	170	151	149
Despesas de transportes	101	123	115
Despesas de material	97	118	78
Outras despesas	519	(237)	1.508
Total	33.411	31.261	29.598

Dentre as despesas administrativas contabilizadas em 2020, R\$ 5.049 são despesas como consultoria, auditoria, taxas e outras despesas relacionadas ao Initial Public Offering ("IPO") que foi cancelado em setembro de 2020 devido à instabilidade do mercado.

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$ 10.858 (R\$ 12.572 em 2019 e R\$ 12.573 em 2018) referem-se a despesas comerciais da empresa do grupo, BR Partners Europe B.V., relativa a prestação de serviços de comissão e intermediação de negócios.

18. Outras despesas

Os montantes de outras despesas são compostos da seguinte forma para os exercícios:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Impostos e contribuições	427	214	250	4.925	2.028	1.025
Despesas com projetos não ressarcidos	-	-	-	488	9	12
Contingências trabalhistas	-	-	-	226	1.276	-
Despesas com variação cambial	-	-	-	69	870	221
Outras despesas	1	1	-	1.203	-	5
Total	428	215	250	6.911	4.183	1.263

19. Tributos sobre lucros

a. Tributos sobre lucros

	Controladora		
	2020	2019	2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro	91.567	76.638	51.198
Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)	(31.133)	(26.056)	(17.411)

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adições/Exclusões permanentes	(1.297)	(775)	-
Adições/Exclusões temporárias	2.524	(48)	1.001
Adições/Exclusões de Equivalência Patrimonial	31.372	26.532	16.774
Diferido Constituição/Reversão do Período	(2.832)	113	(1.072)
Prejuízo fiscal	(1.466)	111	(363)
Despesa com IRPJ/CSLL	(2.832)	(123)	(1.071)
		Consolidado	
	2020	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	133.544	103.161	63.562
Encargo total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas vigentes	(45.405)	(35.075)	(21.611)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Ajuste a valor de mercados de ativos financeiros	(2.032)	1.095	7.004
Outros valores ⁽¹⁾	2.628	7.333	1.172
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	(44.809)	(26.646)	(13.435)
Alíquota efetiva	33,6%	25,8%	21,1%
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	11.905	887	(6.762)
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal	(2.383)	(1.578)	3.847
Imposto de renda e contribuição social correntes	(53.518)	(25.034)	(10.520)
Alteração de alíquota da CSLL	-	(921)	-
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	(44.809)	(26.646)	(13.435)

- ⁽¹⁾ Para o exercício de 2020 inclui basicamente (i) lucros no exterior e (ii) equalização da alíquota de empresa não financeira tributada pelo lucro presumido. Para os exercícios de 2019 e 2018, lucros no exterior; (ii) o efeito de R\$ 921 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº. 103 promulgada em novembro de 2019; e (iii) equalização da alíquota das empresas não financeiras tributadas pelo lucro presumido.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

- **Controladora**

Não há registro de ativo fiscal diferido na controladora

- **Consolidado**

	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Constituição	Realização/ baixa	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Constituição	Realização/ baixa	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Diferenças temporárias	1.061	2.030	(885)	2.206	10.264	-	12.470
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.961	1.822	(3.400)	2.383	-	(2.383)	-
Total dos créditos tributários	5.022	3.852	(4.285)	4.589	10.264	(2.383)	12.470
Obrigações fiscais diferidas sobre Ajuste a valor de mercados de ativos financeiros	22.035	4.244	(2.420)	23.859	2.832	(3.473)	23.218
Outros	1.753	73	(1.639)	187	-	(187)	-
Total de passivos diferidos	23.788	4.317	(4.059)	24.046	2.832	(3.660)	23.218
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(18.766)	(465)	(226)	(19.457)	7.432	1.277	(10.748)

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis para absorver os créditos tributários registrados conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado					
	Expectativa de realização			Valor presente		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
2019	-	-	3.412	-	-	3.027
2020	-	4.429	1.533	-	3.930	1.205
2021	12.389	13	36	10.991	10	25
2022	13	15	-	10	10	-
2023	34	59	-	24	37	-
2024	-	14	-	-	8	-
2025	-	13	-	-	6	-
2026	-	5	-	-	3	-
2027	-	-	-	-	-	-
2028	34	41	41	13	14	12
Total	12.470	4.589	5.022	11.038	4.018	4.269

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do DI 0,23% ao mês em 2020 (0,37% em 2019 e 0,49% em 2018).

Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

20. Segmentos operacionais

O Grupo possui um segmento reportável em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. Esse segmento oferece serviços de bancos de investimentos, que são administrados e gerenciados de acordo com os produtos oferecidos.

O seguinte resumo das linhas de negócio da Companhia descreve os principais serviços prestados pelo segmento reportável da Companhia:

- **Investment Banking - Fusões e aquisições & reestruturações financeiras**

Oferece serviços de assessoria financeira e estratégica em transações de fusões e aquisições, vendas de participações, captação de recursos, parcerias estratégicas, reestruturações societárias e reestruturações financeiras. Desse modo, atua junto ao cliente na preparação dos materiais, levantamento de informações, modelagem financeira, estruturação do negócio, negociação de contratos e aconselhamento de acionistas e da administração em todas as etapas dos processos mencionados.

- **Crédito estruturado & mercado de capitais**

Assessora seus clientes na captação de recursos junto a investidores por meio de instrumentos de dívida. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos de acordo com as necessidades de cada cliente. A área participa ativamente durante todo o processo da estruturação dos instrumentos de dívida, de forma a orientar seus clientes da melhor forma possível.

- **Sales & Trading**

Assessora e executa operações de câmbio, derivativos e fianças junto a seus clientes corporativos e institucionais. Atua na captação de recursos junto a clientes e terceiros utilizando seus produtos de tesouraria como CDBs, LCI/LCA e LFs. A área também é responsável pela gestão de tesouraria e ALM (*Asset and Liability Management*) e todos os acessos aos diferentes mercados primários de negociação local e internacional.

- **Investimentos**

Desenvolve novas teses de investimentos ilíquidos, negocia transações minoritárias, estrutura veículos de investimento, capta recursos de terceiros, aloca capital proprietário, presta serviços de gestão de recursos para os fundos e contribui para a estratégia de desenvolvimento das respectivas teses. Possui relacionamento com grande parte dos *family offices* brasileiros e base de investidores que comprometem capital de forma recorrente e permitem o acesso a negócios proprietários através da extensa rede de relacionamento com empresários locais.

- **Capital e outros**

Concentra as receitas obtidas com a construção da carteira de crédito em TVM e créditos em transição. Adicionalmente remunera o capital pelas áreas que o utilizam (e.g. *Investments, Sales & Trading*).

a. Informações sobre o segmento reportável

Considerando que a Companhia possui apenas um segmento reportável, as informações financeiras gerenciadas pela Administração são aquelas apresentadas no balanço patrimonial e demonstração de resultado.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Segmentos geográficos

As operações da Companhia são, substancialmente, realizadas no país (Brasil) e possui uma empresa com sede em Amsterdam, Holanda, cujo objeto social são atividades de consultoria em gestão empresarial. Além disso, conta também com um fundo de investimento domiciliado nas Ilhas *Cayman*, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro.

c. Maiores clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, os clientes representaram mais de 10,0% das receitas de receitas de serviços e lucro líquido (prejuízo) de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
% de receitas de serviços e lucro líquido (prejuízo) de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros.	27%	68%	37%

O quadro abaixo apresenta a quantidade de clientes que representaram mais de 10% da receita de prestação de serviços nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e, 2018.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Número de clientes que representam mais de 10% do receitas de serviços e lucro líquido (prejuízo) de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros.	1	4	2

Os cliente não tem qualquer relação acionária direta ou indireta com a Companhia.

21. Outras informações

a. Garantias, Avais e Fianças

Os avais e fianças prestados pelo Banco BR Partners são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. As operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças conforme quadro a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fianças bancárias prestadas	36.894	33.218	31.471
Provisão para garantias financeiras prestadas	(369)	-	-
Total	<u>36.525</u>	<u>33.218</u>	<u>31.471</u>

b. BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foi parte integrante do Grupo até 19 de novembro de 2020, quando foi aprovada a venda pelo Banco Central através do Ofício 25.051/2020-BC/Deorf/GTSP1.

O Grupo constituiu a Corretora, sociedade de capital fechado no dia 10 de fevereiro de 2012 e recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil ("BACEN") no dia 8 de junho de 2012.

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em junho de 2015 houve o descredenciamento junto a BM&Fbovespa (B3) no segmento Bovespa, permanecendo ativa no segmento de renda fixa.

Em 30 de outubro de 2019, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, nos termos do Ofício 24202/2019-BCB/Deorf/GTSP1, o processo de alienação do controle societário da Corretora.

c. BR Partners Holdco Participações LTDA.

Em 1º de setembro de 2020 a empresa foi incorporada pela sua controladora direta, BR Partners Holdco Participações S.A., desde então se tornou a atual controladora da Companhia.

d. Contingências

No Grupo BR Partners, não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário na data base 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. No âmbito cível há uma ação judicial classificada como perda possível, cujo valor envolvido em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 era de R\$ 226, R\$ 220 e R\$ 211, respectivamente, dada a classificação como possível, não é reconhecida contabilmente. No âmbito trabalhista, as ações em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável foi de R\$ 970 (R\$ 970 em 2019 e R\$ 0 em 2018), não há processos trabalhistas com classificação possível.

e. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 2019 e R\$ 7 em 2018) e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

f. Transações não envolvendo caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa. Portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado de participações em controladas	92.268	77.969	49.328
Constituição de reserva legal	4.437	3.826	2.507

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Passivo de Arrendamento

O Grupo arrenda andares de prédio comercial e que tem duração de 5 anos, sendo último contrato firmado em 2018, podendo ser renegociado em qualquer momento. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, os valores mínimos não canceláveis de arrendamentos estão apresentados entre 1 e 5 anos no valor R\$ 1.463 para 2020 (R\$ 4.667 em 2019 e R\$ 0 em 2018).

Devido ao momento de Pandemia da Covid-19, houve desconto médio de 20% nos valores pagos de abril a dezembro de 2020. Para 2021 os valores foram alterados devido a renovação de contrato, com 10% a menos no valor praticado do contrato anterior.

A movimentação do saldo de passivo de arrendamento está apresentada a seguir:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Direito de uso de imóvel reconhecimento inicial a partir de 1º de janeiro	4.667	5.886	-
Depreciação	(1.298)	(1.219)	-
Apropriação de juros s/ arrendamento	(262)	-	-
Contraprestação paga	(1.656)	-	-
Outros	(12)	-	-
Total do passivo de arrendamento	1.463	4.667	-

h. Gestão de recursos de terceiros

A Companhia administra e faz a gestão de fundos de investimentos de participações e fundos de investimentos multimercado. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 tinha aproximadamente R\$ 469.969, R\$ 414.766 e R\$ 451.280, respectivamente, em ativos sob gestão, divididos em R\$ 68.290, R\$ 66.086 e R\$ 130.420, respectivamente, em fundos de investimento multimercados e R\$ 401.679, R\$ 348.680 e R\$ 320.869, respectivamente, em fundos de investimento em participações no Brasil.

i. COVID-19

A extensão da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em razão da disseminação do coronavírus (COVID-19), a percepção de seus efeitos, ou a forma pela qual tal pandemia impactará os negócios da Companhia depende de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis, podendo resultar em um efeito adverso relevante nos negócios da Companhia, condição financeira, resultados das operações e fluxos de caixa e, finalmente, sua capacidade de continuar operando". Até o momento, a administração não identificou nenhum impacto significativo do COVID-19 nos negócios, condição financeira, resultados operacionais ou fluxos de caixa da Empresa.

A Companhia alcançou lucro de R\$ 88 milhões, em linha com o valor estimado em seu plano de negócios, com destaque para o desempenho das linhas de negócio de *Investment Banking* e Crédito Estruturado e Mercado de Capitais. Em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o lucro auferido pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi 16% superior.

Do ponto de vista regulatório, o Banco Central do Brasil intensificou a fiscalização na BR Partners em razão dos efeitos da pandemia do COVID-19, passando a exigir monitoramentos e reportes mais contínuos do Banco sobre sua situação de liquidez, com destaque para captação e resgate de recursos, bem como para a concessão e risco de crédito de suas operações.

Em respeito às orientações de isolamento social por conta da pandemia do COVID-19, a Companhia e suas controladas ofereceram a possibilidade de *home-office* a todos os seus administradores e empregados desde março deste ano. Atualmente, aproximadamente 80% de todos os administradores e empregados da Companhia e suas controladas continuam em *home-*

BR Advisory Partners Participações S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

office. Não houve redução da jornada de trabalho de qualquer empregado. A Companhia apenas formalizou um aditamento aos contratos de trabalho dos funcionários de todas as suas controladas no sentido de formalizar o *home-office*.

A Companhia, por meio do BR Partners Banco, está acompanhando as orientações da Federação Brasileira de Bancos - Febraban bem como outros fóruns de discussão para estruturar o retorno de seus administradores e funcionários às suas atividades normais na sede da Companhia em linha com as melhores práticas de mercado; entretanto, até a presente data ainda não há uma data definida para tanto por conta do crescimento dos casos de contaminação pelo COVID-19 na cidade de São Paulo. A Companhia entende que o retorno dos seus funcionários deve ser feito de maneira gradual, inicialmente em sistema de rodízio, para preservar seus funcionários e evitar eventual contaminação no ambiente de trabalho.

A Companhia renegociou os aluguéis dos dois imóveis que ocupa, que totalizavam um valor de R\$155 e obteve um desconto em torno de 20% em tais aluguéis referente aos meses de abril (inclusive) até novembro de 2020.

Por fim, o Grupo BR Partners aderiu a uma iniciativa denominada “Não Demita” promovida por renomados empresários brasileiros os quais comprometeram-se a não demitir seus empregados durante esse período de pandemia do COVID-19. Atualmente essa iniciativa conta com a adesão de mais de 4.000 empresas e o Grupo BR Partners, até a presente data, não demitiu qualquer empregado de qualquer controlada, segmento de negócios ou área de suporte ou administrativa.

22. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes sujeitos a divulgação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

* * * *